ANNO LII. NUMERO 187 — SEXTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 16 de agosto.

O congresso dos Estados-Unidos da America do Norte foi prorogado.

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de agosto.

Café do Rio GOOD CHANNEL FLOATING-CARGOES **de 70 a 71 schs. por quintal, o de Santos** GOOD AVERAGE FLOATING-CARGOES **de 71 a 72 schs. por quintal, e o da Bahia** FAIR FLOATING-CARGOES **de 58 a 60 schs. por quintal.**

Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 16 de agosto.

Venderam-se hoje 15.000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR **de Pernambuco a 6 1/16, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 21 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 16 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 16 de agosto.

Mercado de café pesado.

HAMBURGO, 16 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 42** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 16 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.

Agencia de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XII

DOS COMETAS

Sobrevem frequentemente mudanças rapidas na fórma de um cometa. O cometa de Halley, observado, em 1835, por Herschell, no Cabo da Bôa-Esperança, apresentou quasi todas as noites mudanças de fórma consideraveis. O cometa de Biela offereceu, em 1846, uma particularidade mais extranha: dividio-se em duas partes distinctas, que continuaram a caminhar juntas no espaço. Quando esse cometa reappareceu em 1852, estava ainda separado em duas partes, com o intervallo augmentado. Esta circumstancia é unica até hoje nas observações celestes.

Citaremos ainda o facto seguinte como uma prova das mudanças subitas e consideraveis que podem experimentar os cometas. A 17 de março de 1843 vio-se em França um cometa, cuja cauda subtendia no céo um angulo de quarenta gráos, entretanto que as noites precedentes não tinham apresentado nenhum traço desse cometa. Deve-se, pois, suppor que de invisivel ou muito pequeno que era, tornou-se enorme desenvolvendo-se repentinamente de um modo extraordinario.

O sol occupa, como em relação aos planetas, um dos fócos das orbitas contrarias; e, como essas orbitas formam elipses mui alongadas, os fócos ficam muito proximos das extremidades do eixo maior, e d'ahi que resulta passarem a mór parte dos cometas, na época de seu perihelio, mui perto do sol, accelerando-se então sua marcha de um modo extraordinario. O cometa de 1680 não estava, em seu perihelio, a mais de umas duzentas mil leguas do sol. Segundo calculou Newton, elle deve ter experimentado um calor duas mil vezes maior do que o ferro em braza. O de 1843 approximou-se tanto do sol que chegou a distar deste astro apenas trinta e duas mil leguas, e, segundo as observações de Mr. Plantamour, de Genebra, elle penetrou na materia luminosa do sol, circumstancia que, entretanto, calculos posteriores não confirmaram.

Foi Halley o primeiro que predisse a volta de um cometa. Elle achou, applicando o methodo de Newton a um grande numero de observações, que o cometa de 1682 devia ser o mesmo que já apparecera em 1456, 1531 e 1607. Seu periodo devia, pois, ser de cerca de setenta e cinco annos, e elle annunciou sua reapparição para os annos de 1759 e 1835. Os factos confirmaram plenamente sua predicção, e esse cometa recebeu o nome de *cometa de Halley*.

O pequeno cometa de Encke, ou *dos mil e duzentos dias*, é igualmente bem conhecido. Foi o astronomo Encke quem primeiro determinou seu movimento eliptico.

A periodicidade do cometa de Biela e a do de Faye, está tambem verificada: o primeiro completa sua revolução em torno do sol em seis annos e tres quartos; e o segundo em sete annos e meio. Ajuntemos o cometa de Brorsen, que se tinha julgado perdido, e cujo periodo é de cinco annos e meio.

O plano da orbita de um cometa, qualquer que seja sua direcção, passa, como o da terra, pelo centro do sol; elle corta, pois, a eliptica segundo uma linha recta, de que nós conhecemos um ponto, que é o centro do sol. Para que a linha fique determinada é necessario um outro ponto, para obter o qual observa-se o lugar em que o cometa atravessa o plano da ecliptica. E' preciso então determinar o angulo, que o plano da orbita do cometa fórma como da ecliptica: esse elemento chama-se *inclinação*.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO DE 1876.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Tendo o inspector do thesouro provincial em officio n. 418 de 22 do corrente mez, em vista de requisição do administrador do consulado provincial, representado a esta presidencia, que o 1º escripturario do mesmo consulado, Eduardo Frederico Banks, não deve por conveniencia do serviço publico ser distrahido do exercicio das funcções de seu cargo, com o de subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, quando houver de começar o trabalho do alistamento para o exercito e armada; assim o communico a V. S., afim de que providencie como no caso couber.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, em cumprimento do disposto no art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, mande suspender o recrutamento durante o prazo marcado no artigo da lei citada, visto que deverá ter lugar na primeira dominga de outubro proximo vindouro, a reunião das mesas parochiaes afim de elegerem-se não só os eleitores dos deputados á assembléa geral legislativa, os especiaes dos senadores, mas tambem os vereadores e juizes de paz que deverão servir no quatriennio que começará no mez de janeiro de 1877.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio de hontem datado, n. 718, em que communica ter alugado por 500$ annuaes a casa que na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife tem de servir para quartel da estação da guarda urbana, declaro a V. S. que fica approvado o seu acto.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Mande V. S. proceder aos reparos urgentes de que precisa a baleeira pequena da inspecção da saúde do porto, de accordo com o orçamento annexo a seu officio de 19 do corrente, n. 568, porquanto nesta data solicito do ministerio do imperio a conveniente ordem no sentido de por elle ser indemnisado o da marinha da quantia de 100$628, em que estão calculados os referidos concertos.

— Ao director do arsenal de guerra. — Concedo a autorisação que V. S. solicita em seu officio n. 116, de hontem datado, para comprar directamente 14 couros de lustre, de que tem esse estabelecimento urgente precisão, para serem applicados ás bainhas para terçados destinados á guarda civica. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover, de conformidade com o pedido junto, a acquisição das fazendas que são precisas para serem fornecidas á companhia de operarios militares do mesmo arsenal. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo autorisado em 22 do corrente o engenheiro director interino das obras de conservação dos portos a mandar reparar o arrombamento existente no isthmo de Olinda; assim o declaro a V. S., para que providencie no sentido de serem satisfeitas as despezas respectivas, conforme solicita o mesmo engenheiro em officio de hontem, n. 875. — Communicou-se ao engenheiro director interino das obras de conservação do porto.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar ao contratante do empedramento da estrada de Afogados a Gequiá, Carlos Eduardo Muhlert, caso esteja regular o certificado junto, a importancia de 724$680, correspondente ás obras supplementares executadas na mesma estrada.

— Ao mesmo. — Em additamento a meu officio de 15 do corrente, com relação á alteração do pessoal da repartição das obras publicas, declaro a V. S. que os engenheiros Henrique Saenz e E. H. Dewalle aceitam as rescisões dos seus contratos conforme communicou aquella repartição em 20 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique. — Convém que Vmc. devolva a representação do presidente da camara municipal dessa villa, a qual sendo transmittida a Vmc. com despacho desta presidencia, de 20 de junho ultimo, deixou de acompanhar a resposta constante de seu officio de 2 do corrente mez.

— Ao juiz municipal do termo de Serinhãem. — Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia que não correram regularmente nesse termo, no anno passado, os trabalhos da classificação dos escravos, organisados pelo decreto n. 5,125 de 13 de novembro de 1872, e constando que, apezar de ter Vmc. recebido em tempo a lista que lhe foi remettida pelo presidente da junta classificadora, todavia não promoveu as diligencias ordenadas pelo art. 34 e seguinte do mesmo decreto, de modo a ficar terminada em 31 de dezembro a verificação do valor dos mesmos escravos, e que só depois de 14 de março do corrente anno começou a dar andamento ao processo de arbitramento, cumpre-me estranhar-lhe tão irregular procedimento, e espero que, corrigido a falta que commetteu, empregará todo o esforço e solicitude afim de que sejam feitas com exactidão, este anno, os mesmos trabalhos, e satisfeitas as exigencias da lei, como é de seu dever. — Fez-se tambem sentir á junta de classificação daquelle municipio, as irregularidades havidas nos respectivos trabalhos.

— Ao do Brejo. — Afim de se proceder nos termos do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, transmitto a Vmc. as duas petições inclusas em original, sendo uma dirigida ao governo imperial e outra a esta presidencia, nas quaes pede Mathias Soares de Almeida, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos dessa villa, a nomeação de successor, por se achar impossibilitado de continuar a servir, em consequencia de sua idade avançada.

— Ao Sr. Canuto José Peixoto, presidente da junta municipal do Exú. — Accuso o recebimento do officio de 4 do corrente mez, em o qual Vmc., trazendo ao meu conhecimento que essa junta deixou de funccionar, porque no dia designado para isso apenas compareceu um substituto e nenhum mesario, consulta como ha de proceder a respeito, visto que esgotou-se o prazo dentro do qual deveria dita junta trabalhar. Embora o caso de que se trata, não seja objecto de consulta, porquanto está positivamente prescripto e resolvido pelo art 53 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, recommendo a Vmc., em solução ao predito officio, nos termos do artigo citado, que providencie em ordem a ser eleita nova junta, que deverá quanto antes funccionar. Entretanto cumpre-me ponderar que, se Vmc. julgava-se embaraçado no desempenho de suas attribuições, não devia consultar a esta presidencia 18 dias depois do occorrido.

Portarias:

— Accuso o recebimento do officio n. 72, de 12 do corrente, mez, em que a camara municipal do Recife, communicando haver nomeado mais um guarda fiscal para a freguezia do Poço da Panella, pede-me autorisação para pagar os vencimentos do alludido guarda pela verba — eventuaes —, porquanto no orçamento municipal vigente não ha credito para isso. Em resposta declaro á camara que, estando marcado na lei do orçamento o numero dos guardas-fiscaes, não posso conceder a autorisação pedida, por importar excesso de despeza, e não poder a mesma prover lugares que não foram creados por lei.

— Para os fins convenientes, communico á camara municipal da villa de Garanhuns, que o tribunal da relação do Recife, por accordão de 19 do corrente mez, considerou validos os trabalhos de qualificação de votantes procedidos ultimamente pela junta parochial da freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns. — Communicou-se ao presidente da relação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, 1,500 exemplares impressos do regimento interno para as escolas publicas de ensino primario.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, dous exemplares impressos do relatorio com que o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes abrio a assembléa legislativa provincial em 1 de março, e com que entregou a administração da provincia ao mesmo Exm. senhor, em 1 de maio ultimo. — Remetteram-se mais: 20 de cada um á Santa Casa de Misericordia, 20 á colonia Isabel, 4 á bibliotheca provincial, 2 ao gymnasio pernambucano, 2 á escola normal, 2 á saúde publica, 2 á Sociedade Propagadora, 2 á camara municipal e 2 á faculdade de direito.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data foi indeferida a petição em que Ceciliano Mamede Alves Ferreira pedia fosse declarada sem effeito a sua nomeação interina para o lugar de engenheiro dessa repartição.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Villa Bella. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver encerrado no dia 8 os trabalhos do jury do termo do Triumpho.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando ter officiado ao 1.º supplente desse juizo, afim de fazer parte do conselho de revista da guarda nacional, por se achar V. S. presidindo a segunda reunião da junta municipal.

— Ao presidente e membros da junta municipal de Palmares. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 26 de junho proximo findo, com o qual Vv. Ss. remetteram cópias authenticas das listas geraes de qualificação de votantes, das freguezias de S. José de Agua Preta e Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1876.

Antonio Castor de Almeida. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Alfredo C. de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felicia Maria da Conceição. — Por ora não pode ter lugar o que requer a supplicante.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira. — Sim, não havendo inconveniente.

José Novaes de Souza Carvalho. — Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Major Joaquim Francisco Diniz. — Forneça-se.

Moreira & Irmão. — Indeferido, em vista da informação do brigadeiro presidente do conselho de compras.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goivin. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Flores.

Rodrigues dos Santos e Cunha. — Sim, mediante recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1876.

N. 799. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Umbelina Pereira da Silva, por disturbios; Marcolina Maria das Mercês e Luiz, escravo de Manoel Carpinteiro, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco, escravo de Bernardo Manoel Gomes de Brito, á minha disposição, e Luiza, escrava de D. Elfrida de Araujo Barros, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Henrique, escravo de Francisco Corrêa de Amorim, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: de Goyaz até 8 de junho, de S. Paulo até 8, do Rio de Janeiro até 10, da Bahia até 14 e de Maceió até 16 do corrente:

Eis o que colhemos dos jornaes:

GOYAZ.

No dia 1º fôra installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, o Revm. conego Couto dos Guimarães; vice presidente, o Sr. Abreu, secretarios os Srs. Felicissimo do Espirito-Santo e João Fleury Alves de Amorim.

Falleceram, em Santa Luzia, o tenente-coronel Delfino Machado de Araujo e major Tristão da Cunha Roriz.

S. PAULO.

Na estrada do Areal, freguezia de Santa Iphigenia, na capital, fôra encontrado o cadaver de Francisco Xavier Pinheiro, assassinado por Antonio Manoel Rodrigues, que já se achava preso.

Diz o *Correio do Norte*, de Jacarehy, que a geada produzio alli poucos estragos, fazendo-se sentir mais para os lados de Santa Izabel, onde pouco café se cultiva, e onde principalmente prejudicou as plantações de canna.

Falleceram, em Guaratinguetá D. Maria Francisca Reis, esposa do Sr. José Monteiro dos Reis, e em Jacarehy, o Sr. Francisco Pinto de Oliveira.

RIO DE JANEIRO.

— Foram nomeados: advogados do conselho de estado, o bacharel Antonio Moreira Tavares.

Ordem da Rosa. — Dignitario, o conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ás letras e ao estado.

Commendadores, Bernardo Ferraz de Abreu e o Dr. Manoel do Rego Macedo, pelos relevantes serviços prestados á humanidade na cidade de Petropolis.

Official, Joaquim Ribeiro de Avellar, por identicos serviços.

Ordem de Christo. — Commendador, Paulino Affonso Pereira Nunes, por iguaes serviços.

Ordem de Aviz. — Cavalleiro, o 1º tenente da armada nacional Francisco de Paula Sarmanho.

Foi jubilado no lugar de lente cathedratico de clinica medica da faculdade de medicina da Bahia o conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependente de approvação legislativa.

De 150$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo a que tiver direito, a D. Antonia Clara de Aguiar, viuva do conselheiro de guerra marechal de campo Antonio Nunes de Aguiar.

De 60$ mensaes, a D. Heraclia Barbosa Cordeiro Feitosa, irmã do capitão do 2º batalhão de infantaria João Barbosa Cordeiro Feitosa, morto na guerra do Paraguay, em o combate de 6 de dezembro de 1868.

Foi naturalisado o subdito portuguez José Joaquim Rodrigues da Costa.

Pelos relevantes serviços que prestou á Sociedade de Beneficencia Brasileira, em Lisboa, foi o desembargador José Pereira da Costa Motta, nomeado commendador da ordem da Rosa, e não da de Christo, como se publicou.

— Por titulo de 9 do corrente foi nomeado Deocleciо de Siqueira Tamoyo para o lugar de collector das rendas geraes do municipio do Rio-Claro, provincia do Rio de Janeiro.

— Por decretos de 9 foram declarados sem effeito:

O decreto de 28 de junho deste anno, que nomeou o juiz de direito José Antonio Corrêa da Silva, para o cargo de chefe de policia da provincia do Pará, visto não ter aceitado a nomeação.

O da mesma data, que designou a comarca de Panellas de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Manoel Caldas Barreto.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos João Firmino Hollanda Cavalcante, do termo do Principe Imperial, na provincia do Piauhy, para o do Ipú, na provincia do Ceará.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 9 do corrente 1,138:300$784.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se paralysado, por ser dia da sahida do paquete da linha regular de Southampton. O English Bank conservou nominalmente a taxa de 25 1/8 d. sobre o Joint Stock Bank; o New London a de 25 1/4 d. sobre a caixa matriz, e o Banco Commercial a de 25 1/4 d. sobre o London and County Bank.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 % a 1:017$ e 1:018$, a dinheiro.

« As vendas de café foram menos que regulares, e as de assucar para o consumo local pequenas.

« Não effectuou-se fretamento algum. »

— Sahio para Pernambuco, a 9 do corrente, a polaca hespanhola *Felicia*.

BAHIA.

— Achava-se no porto, vinda das Barbadas, a corveta allemã *Victoria*, de 1,400 toneladas, com uma guarnição de 217 pessoas, afim de tomar carvão. Devia seguir para o Rio de Janeiro.

Fallecera o Dr. Manoel Martins Alves, victima da paralysia que o atacara ha dous annos.

— Foi nomeado consul da Colombia, o Sr. Theodoro Teixeira Gomes.

— Lemos no *Diario*:

« No lugar denominado Areias, perto da povoação do Barro-Branco, do termo dos Lencóes, José de tal assassinou com uma facada a infeliz Maria Jacintha, tendo no mesmo acto ferido tambem com facadas ao escravo de nome Manoel, que aos gritos de soccorro da victima alli se apresentou para defendel-a.

« O assassino evadio-se logo depois de perpetrado o crime, e o respectivo delegado procedeu a corpo de delicto e ao inquerito policial, que remetteu ao Dr. promotor publico por intermedio do juiz municipal, e requisitou os necessarios mandados para a captura do criminoso. »

ALAGÔAS.

— Na villa do Passo falleceu, a 8 do corrente, o major José Antonio de Farias.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Professores contratados. — Foi expedido o seguinte acto:

« 4.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1876. — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe conferem os arts. 24 § 4º do acto addicional e 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874, resolve que, no provimento de cadeiras de ensino publico primario por meio de contrato, se observem em complemento das disposições regulamentares vigentes e sem prejuizo dos contratos já feitos ou autorisados, as seguintes disposições:

1.º O contrato não podera ser feito senão com individuos que exhibam os titulos de que tratam os artigos 83 § 3º e 94 do regulamento de 27 de novembro de 1874 ou que houverem sido conferidos anteriormente a este nos termos da lei n. 369 de 14 de maio de 1855;

« 2.º A distancia de que trata o art. 113 § 1º do mesmo regulamento é fixada, no minimo, em duzentos kilometros. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Noticias da Bahia. — Pelo vapor inglez *J. B. Walker*, chegado hontem á tarde, recebemos jornaes da Bahia do dia 15 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

« Segundo communicam nos, já se acham em terra as fazendas transportadas nas 23 alvarengas que foram fazer o serviço de descarga do vapor allemão *Germania*, as quaes foram depositadas no trapiche União.

« Conseguio-se salvar toda a carga que vinha para a Bahia, a qual está em quasi perfeito estado e já entrou para a alfandega.

« A marinhagem da corveta allemã *Victoria* trabalha a bordo do *Germania*, desenvolvendo a maior actividade para desapparelhar o vapor, depois de haver retirado de bordo toda a carga. »

« Hontem pela manhã entrou neste porto a galera ingleza *Camperoovon*, procedente de Mexillores (Bolivia).

« Vinha carregada de guano e arribou por se achar desarvorada. Traz 71 dias de viagem e segue para a Inglaterra. »

« Falleceu na côrte, no dia 4 do corrente, o brigadeiro João Guilherme Bruce.

« Contava 46 annos de serviço. Tomara parte nas campanhas do Prata, e era commendador de S. Bento de Aviz, de Christo e da Rosa e tinha as medalhas da Passagem do Tonelero, de Paysandú e Riachuello. »

« Falleceu e sepultou se ante-hontem no cemiterio de Campo Santo a joven D. Beatriz da Rocha, filha do Sr. Dr. Francisco José da Rocha, proprietario e redactor do *Jornal da Bahia*.

« Ao nosso collega de imprensa damos os pezames por esse doloroso golpe porque acaba de passar. »

Conselheiro João Alfredo. — A bordo do vapor *Ceará*, chegou hontem, de regresso da côrte o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Sua Exc. desembarcou acompanhado dos amigos, que o foram receber, e o seguiram até sua casa de residencia á Passagem da Magdalena, onde tem sido muito visitado.

Brevemente reassumirá S. Exc. o exercicio da directoria da Faculdade de Direito.

Felicitamos S. Exc. por sua volta á provincia que o vio nascer, e tanto lhe deve pela maneira com que tem procurado honral-a illustrando-se por actos dignos de louvor.

Instituto Archeologico e Geographico. — Reunio-se hontem o Instituto sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Villa-Bella e com assistencia dos Srs. Drs. Caetano Filgueiras, Soares Brandão e Ulysses Vianna e dos Srs. Ferreira de Almeida, Augusto Costa e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2.º secretario dá leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo dá leitura de um officio do Sr. commendador Miranda Leal, aceitando o cargo de thesoureiro interino, para o qual fôra designado. — Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo, menciona as seguintes offertas:

Diploma de bacharel em lettras pela Universidade de França em 16 de novembro de 1824, ao Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá.

Dito de bacharel em sciencias pela mesma Universidade, de 8 de abril de 1826, ao mesmo barão.

Dito de doutor em medicina, passado aos 18 de maio de 1829, ao mesmo.

Uma carta de nomeação de director do curso juridico de Olinda, passada a 18 de julho de 1839, pelo regente Pedro de Araujo Lima, ao mesmo.

Outra do titulo de conselho de 17 de setembro de 1841, ao mesmo.

Um diploma de socio da Arcadia de Roma, tambem ao mesmo.

Um boletim do exercito alliado, dando varias noticias da guerra do Paraguay. Todas estas offertas foram feitas do consocio Dr. Soares Brandão.

Acham-se sobre a mesa os seguintes jornaes: *Provincia, Correio do Assú, Revista Agricola e Commercial* e o *Conservador* da Parahyba. Todas estas offertas são recebidas com agrado.

O Sr. Dr. Ulysses Vianna, pede a palavra pela ordem, e justifica a falta do Sr. Dr. Fonceca, e o mesmo faz o Sr. Dr. Soares Brandão, a respeito do Sr. Dr. A. de Siqueira.

E' lido e approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos, approvando o balanço do 1º trimestre de abril a junho do corrente.

Vem á mesa uma proposta do Dr. Soares Brandão, propondo para socios effectivos, ex-correspondentes tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego e Dr. Augusto de Souza Leão. — E' approvada.

Entrando em ordem do dia, o Sr. presidente concede a palavra ao Sr. Augusto Costa, para ler a 1ª parte da memoria a que se achava inscripto, o qual dando leitura della, é no fim cumprimentado pelos presentes socios.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, e marca o dia 31 do corrente, para a proxima reunião.

Anniversario. — Completa hoje quarenta e seis annos de idade S. M. o Imperador d'Austria, Francisco José I.

Via ferrea do Recife a Olinda. — O Sr. major Laurentino José de Miranda, de volta de sua viagem aos Estados-Unidos, já reassumio o exercicio do cargo de gerente da companhia da via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe.

Luso Brasileira. — Essa associação deve reunir-se em assembléa geral, no domingo (20), afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1876—1877.

Vapores esperados. — Até 22, o francez *Henri IV*, da Europa; a 24, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio; até 26, os inglezes *John Elder*, do Rio de Janeiro e Bahia, e *Elbe*, da Europa; a 27, o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul do imperio.

Instrucção publica. — A 4.ª cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, regida pela professora publica Leobina de Barros Cavalcante Lins, acha-se funccionando á rua do Barão da Victoria n. 39, 2º andar.

Recife Drainage Company. — Quando se resolveu que a contribuição remunerativa do serviço prestado por esta companhia, fosse arrecadado conjunctamente a da decima, teve-se em vista suavisar o seu pagamento, cobrando-a aos semestres como se procede com aquelle imposto; e, não obstante, ter sido impossivel semelhante juncção, proseguio-se a cobrança dos debitos á Drainage, por semestres e em épocas que não coincidissem com as dos impostos provinciaes, afim de que uma arrecadação não prejudicasse a outra. Isto, quando os tempos corriam melhores.

Hoje, que atravessamos uma crise não pouco séria, o consulado e thesouro provincial chamam simultaneamente e dentro de um mesmo praso, ao pagamento respectivo, do que é devido pelos proprietarios, áquella companhia, relativamente a um semestre de 1874—1875 e aos dous de 1875 — 1876 tres semestres ao todo; isto quando nos achamos no segundo periodo importante da arrecadação dos impostos provinciaes, de lançamento, exceptuada a decima, visto como está meiado o penultimo mez do trimestre addicional.

Reconhecendo as difficuldades, que oneram os cofres provinciaes, reconhecemos tambem as que põem em embaraços os contribuintes; pelo que, nossas reflexões, só teem por fim, lembrando, que a divida só é ruim para o devedor, ponderar que a fatalidade d'aquelle prazo é inadmissivel nas circumstancias actuaes; e que cumpre que o respeitavel Sr. Dr. inspector do thesouro insista em combater a inconveniencia que ha em ser feita tal arrecadação pelas repartições provinciaes, que, ou bem hão de cuidar dos interesses da provincia ou da companhia.

Associação Commercial Agricola. — No dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de proceder á eleição dos funccionarios para o anno de 1876—1877.

Lanterna de Diogenes. — Sahio á luz o n. 20 d'esse periodico.

Eleições de deputados e senadores. — O ministerio do imperio expedio em 31 de julho aos presidentes do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Recommendo a V. Exc. que expeça as convenientes providencias afim de que nas proximas eleições a que se tem de proceder para deputados e para preenchimento da vága de senador por essa provincia, sejam observadas as instrucções expedidas com o aviso n. 417 de 30 de setembro de 1858, que regularam o modo pratico da convocação dos votantes, recebimento das cedulas, apuração dos votos e reunião dos collegios eleitoraes para o caso que actualmente se realisa de fazerem-se na mesma occasião as duas eleições; cumprindo observar que as disposições dos arts. 5º e 6º das citadas instrucções acham-se alteradas na parte relativa á organisação das actas das mesas parochiaes pelo art. 114 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo.

« A apuração geral dos votos de uma e outra eleição deverá ser feita em acto seguido, e, sendo possivel, na mesma sessão da camara municipal, dentro do prazo marcado no art. 162 das citadas instrucções de 12 de janeiro do corrente anno.

« A cedula contendo os nomes dos eleitores geraes póde não ter rotulo como permitte o art. 3º das instrucções de 1868 visto que devem tê-lo as que contiverem os dos eleitores especiaes e dos vereadores e juizes de paz, que têm de ser conjunctamente eleitos. Deus guarde a V. Exc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Sorteio militar. — Em 31 de julho o ministerio da guerra expedio a seguinte circular aos presidentes de provincia, com excepção do do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo a presidencia da provincia do Rio de Janeiro, em officio de 28 de junho ultimo, consultado se, não obstante não ter-se ainda procedido ao sorteio militar, devia effectuar-se no dia 1 de agosto proximo vindouro o alistamento relativo ao corrente anno, adiar-se para mais tarde, ou não realisar-se. S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, conformando-se, por sua immediata e imperial resolução de 26 deste mez, com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 10 do mesmo mez, houve por bem declarar:

« 1.º Que se deve proceder a novo alistamento em 1 de agosto vindouro, época estabelecida no regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

« 2.º Que o governo, logo que tenha os dados precisos para marcar os contingentes do alistamento já feito, designará o prazo para o primeiro sorteio, de modo que não complique com os trabalhos do novo alistamento, nem com os do segundo sorteio, que tem de realizar-se em junho de 1877. O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

Habilitação. — Passaram se titulos aos bachareis Antonio Serafim da Costa Perte e Felix José da Costa e Souza, habilitando os ao cargo de juiz de direito.

Corveta Vital de Oliveira. — Com os seguintes esclarecimentos completamos a noticia que demos sobre este vaso da nossa armada, que anda em viagem de instrucção pelo Pacifico.

A *Vital de Oliveira* sahio do porto de Valparaizo no dia 20 de abril com destino a S. Francisco da California, afim de receber S. M. o Imperador, quando alli chegasse, e, depois de 36 dias de viagem, entrou no porto de Acapulco, no Mexico.

Constando nessa cidade que Sua Magestade já se achava em S. Francisco, de onde se ausentaria dias depois, resolveu o commandante da corveta regressar para Valparaizo, tocando nos portos intermedios.

Partindo então de Acapulco a 3 de junho, chegou ao porto de Guayaquil, na republica do Equador, a 28 do mesmo mez, com uma viagem por conseguinte de 25 dias.

A *Vital de Oliveira* deve estar de novo em Valparaizo em principios de setembro, donde, depois de curta demora, seguirá para Montevidéo, dobrando o Cabo Horn.

A viagem tem sido excellente, tanto pelo passadio e harmonia existente entre a briosa e distincta officialidade, como pelo bom acolhimento recebido nos portos em que tem tocado.

Instituto Litterario Olindense. — A bibliotheca dessa associação foi frequentada, durante o mez de julho, por 149 pessoas, que consultaram 123 obras, das quaes: 57 de litteratura, 4 de geometria, 10 de philosophia, 6 de religião, 6 de politica, 8 de historia, 5 de geographia, 8 de encyclopedia, 4 de arithmetica, 6 de jurisprudencia, 5 de biographia, 4 de medicina e 43 jornaes.

Recebeu a mesma bibliotheca durante o mez de julho as seguintes offertas: pelo Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, as obras — Mayne Reide — Les Chasseurs d'Ours, encadernado 1 volume. Voyages, aventures et naufrage de Pierre Mauly, encadernado 1 volume.

Pelo Sr. Joaquim Candido Silveira de C., a obra — Gustavo Aimard — Ourson o cabeça de ferro, broxura 1 volume.

Pelo Sr. Dr. Manoel de Barros Rego, a obra — Padre Antonio Figueirêdo — Tentativa Theologica, encadernada 1 volume.

Pelo Sr. J. U. Tolentino de Carvalho, a obra — George Sand — Simon La marquise de monsieur Rousset.

Pelo Sr. José Joaquim de Miranda, a obra — H. E. Roscoe — Lessons in elementary chemistry inorganic and organic., encadernado 1 volume.

Pelo Sr. Euclides de Aquino Fonceca, as obras — F. da Cruz — Apontamentos historicos, topographicos e descriptivos da provincia de Paranaguá e alguns folhetos da bibliotheca mutual.

Pelo Sr. Dr. Epaminondas de Mello, a obra — A. J. de Mello — biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, broxura 3 volumes.

Pelas respectivas redacções a *Provincia* e *Diabo a quatro*; e *Jornal do Recife* pelo Sr. capitão José Elias de Vasconcellos.

Foram todas as offertas recebidas com especial agrado.

Loteria. — Amanhã pelas 10 horas, correrá a roda da loteria 196ª, a beneficio da casa dos expostos, os bilhetes que restam, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado á praça da Independencia ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, as listas sahem no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Villa de Limoeiro — Escrevem-nos o seguinte:

« No dia 21 do corrente mez de julho, na audiencia do Dr. juiz de orphãos, Joaquim Francisco de Arruda, foram declarados libertos, pela quota do fundo de emancipação, destinada a este municipio da quantia de 5:728$586, 14 escravos, cujos nomes vão abaixo.

« Compareceram a esse acto sublime, chamado festa da liberdade, diversas pessoas gradas da localidade.

« Aberta a respectiva audiencia, o Dr. juiz de orphãos dirigio a palavra aos libertos, explicando-lhes os deveres que iam contrahir na sociedade, e o fazia todo commovido pelo sublime enthusiasmo do assumpto: depois de ter explicado, como fica dito, declarou que dava a palavra a quem quizesse dizer alguma cousa sobre tão importante assumpto.

« Fallaram o Dr. Leandro Borges, o tenente-coronel Villarim, o vigario da freguezia, o collector capitão Bezerra, o negociante tenente José Clementino Bezerra de Mello; comparecendo ao mesmo acto o escrivão do civel, major Luiz Paulo, o escrivão de orphãos Polycarpo de Freitas e mais diversas pessoas.

« Esteve interessante a audiencia, soltando se de quando em vez fogos do ar. A festa foi simples, modesta, porém, em virtude do assumpto, tornou-se importante e agradou geralmente a todos.

« Eis os nomes dos libertos:

« Antonio, preto, de 38 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 973 da matricula especial, na estima de 1:200$000, segundo a classificação, e accordado em 800$000 para libertação, tendo concorrido o mesmo escravo para sua liberdade com a quantia de 400$000; pertencente a Galdino Bezerra da Silva e outros.

« Bernardo, pardo, de 44 annos, casado com escrava de outrem, matriculado sob o n. 321 da matricula, na estima de 500$000, segundo a classificação, e accordado no mesmo valor para libertação, tendo concorrido o mesmo escravo para sua liberdade com a quantia de 250$000; pertencente a Joaquim Alves Correia de Albuquerque.

« Raphael, preto, de 50 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 4,073 da matricula, na estima de 450$000, segundo a classificação e accordado no mesmo valor para libertação, tendo o mesmo escravo concorrido para sua liberdade com a quantia de 100$000; pertencente a Antonio Pereira de Souza e outros.

« Joaquina, preta, de 39 annos, casada com escravo de outrem, matriculada sob o n. 330 da matricula, na estima de 600$000, segundo a classificação e accordado em 500$000 para a libertação; pertencente a Miguel Thomaz de Araujo.

« Joanna, filha de Joaquina, parda, de 8 annos, matriculada sob o n. 335 da matricula, na estima de 500$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em 300$000; pertencente ao mesmo Miguel Thomaz de Araujo.

« Anselmo, preto, de 48 annos, casado com escrava de outrem, matriculado sob o n. 3,127 da matricula, na estima de 800$000, segundo a classificação e accordado o seu valor judicialmente para libertação em 350$000; pertencente a João Francisco dos Santos Junior.

« Vicente, pardo, de 50 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 4,072 da matricula, na estima de 700$000, segundo a classificação e accordado o seu valor em 500$000 para libertação, tem uma banda livre; pertencente a Severino José Bio.

« Henrique, pardo de 35 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 2,717 da matricula, na estima de 900$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em....... 600$000, tem uma banda livre; pertencente a Severino José da Silva.

« José, preto, de 36 annos, casado com escrava de outrem, matriculado sob o n. 354 da matricula, na estima de 1:000$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em 600$000; pertencente a Mauricia Gomes do Monte.

« Lourenço, preto, de 48 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 353 da matricula, na estima de 900$000 e accordado o seu valor para libertação em 500$000, tendo o mesmo escravo concorrido para sua liberdade com a quantia de 200$000; pertencente á mesma Mauricia Gomes do Monte.

« Benedicta, preta de 41 annos, casada com escravo de outrem, matriculada sob o n 1,031 da matricula, na estima de 900$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em 550$000; pertencente a Luiz de Oliveira Cavalcante de Albuquerque.

« Manoel, pardo, de 52 annos, casado com mulher livre, matriculado sob o n. 2,385 da matricula, na estima de 800$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em..... 300$000; pertencente a Rosa Maria da Conceição.

« Simplicia, preta, de 25 annos, casada com escravo de outrem, matriculada sob o n. 1,903 da matricula, na estima de 800$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em 600$000; pertencente a José Cavalcante de Albuquerque.

« Manoel, filho de Simplicia, preto, de 5 annos, matriculado sob o n. 4,205 da matricula, na estima de 400$000, segundo a classificação e accordado o seu valor para libertação em 200$000; pertencente ao mesmo José Cavalcante de Albuquerque.

« Estavam presentes os libertandos e seus respectivos senhores. Depois de findarem-se as allocuções, o Dr. juiz de orphãos leu todas as cartas de liberdade, entregando-as á cada um dos senhores, e estes aos seus escravos em presença de todo auditorio; esteve esplendido o acto, em cumprimento ao art. 3ª da grandiosa lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. »

Conselho Supremo Militar.—Na sessão de 9 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito.

Soldados José Francisco de Góas e Francisco José da Silva, accusados de 1ª deserção simples, condemnados cada um, em seis mezes de prisão, foram por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Antonio José Francisco dos Passos, accusado de 3ª deserção aggravada, condemnado em doze annos de prisão com trabalho; foi por pluralidade de votos, reformada a sentença, para condemnarem o réo como incurso nas penas de 2ª deserção aggravada do art. 1º combinado com o artigo unico das deserções aggravadas da Ord. de 9 de abril de 1805.

Revista Illustrada. — Chegou o n. 29 dessa interessante publicação, que sahe á luz no Rio de Janeiro.

Surdos-Mudos. — Fomos obsequiados com alguns exemplares de um folheto, contendo—*Noticia* do instituto dos surdos-mudos do Rio de Janeiro, enviada para a exposição de Philadelphia com os artefactos de seus alumnos. Agradecemos o obsequio.

A mulher forte. — Sob essa denominação acabam de chegar, para a livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, alguns exemplares das conferencias destinadas ás Sras. por monsenhor Landriot, arcebispo de Reims, vertidas para portuguez pelo Sr. Dr. Nuno Alvares.

Acerca dessa obra assim se expressa um escriptor:

« E' livro destinado mui especialmente ás senhoras que concorriam ás conferencias religiosas de monsenhor Landriot, arcebispo de Reims.

« O fim que teve em vista o celebre prelado francez, foi explicar quaes os principaes deveres e obrigações que pesam ás senhoras christãs na sociedade.

« Para conseguir isto, recorre elle constante e unicamente as palavras da Escriptura; não excita a imaginação de seus leitores, mas, pelo contrario, com a maior simplicidade e singeleza falla ao coração, como profundo moralista, citando constantemente exemplos dignos do maior respeito, e taes que podem ser imitados pelas almas mais puras e espiritos mais fortes.

« Em França tem este livro obtido successo espantoso, e já está na decima edição; é elle digno da aceitação que tem tido, e satisfaz perfeitamente ao fim destinado. »

Diz o *Apostolo* de 26 de julho:

« E' um livro de folego, onde a sã doutrina, em um estylo ameno e ao alcance de todas as intelligencias, se insinua suavemente nos corações. São paginas inspiradas no que o evangelho tem de mais sublime e que exhalam a fragancia da fé, da esperança e da caridade christã, que são a triplice corôa de todas as virtudes que a igreja abençôa sobre a terra e Deus galardôa no céo.

« Recommendamos as senhoras brasileiras, especialmente ás mãis de familia, esse livro tão succulento e ao mesmo tempo tão repleto de encantos, que o incansavel Sr. Garnier acaba de expôr a venda na sua importante livraria. »

Vende-se a 2$000 o exemplar.

Alfredo de Musset — A livraria Garnier acaba de editar um novo interessante livro desse festejado escriptor francez, denominado *Novellas*, que abrange: As duas amantes, Emmelina, Filho de Ticiano, Frederico e Bernardina, Croisilles e Margarida.

Nessas novellas, como em tudo que sahia da penna do antigo companheiro de Jorge Sand, se encontram scenas realmente admiraveis e cheias de episodios curiosos e capazes de produzir grandes emoções e despertar certos sentimentos que muitas vezes estão adormecidos.

O raro talento do escriptor e a forma elegante que sabe elle dar ás suas descripções, encobrem de uma maneira geitosa certas asperezas que escapam áquella imaginação pomposa e rutilante.

O *Filho do Ticiano* é uma das mais estimadas novellas de Musset, e houve quem descobrisse em paginas inteiras desse mimoso conto episodios reaes da vida de quem em Veneza soffreu tantas dores e decepções; a verdade é que mais de uma gazeta italiana publicou em folhetim esse trabalho do poeta francez.

A versão foi feita pelo Sr. Salvador de Mendonça.

Vende-se a 3$000 o volume.

Lei do recrutamento. — Acaba de ser publicada pelo Sr. B. L. Garnier, livreiro editor do Instituto Historico Brasileiro, a collecção da nova legislação militar do recrutamento, sob o titulo de — LEI DO RECRUTAMENTO DE 26 DE SETEMBRO DE 1874—*annotada com os decretos, avisos e circulares que lhe dizem respeito, seguida dos regulamentos, que baixaram com os decretos n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 e n. 5,914 do 1º de maio do mesmo anno, e de um indice alphabetico para facilitar a consulta*, obra do Dr. D. Junior.

Estão nesta obra compiliados todos os actos do executivo sobre o recrutamento até o fim de maio ultimo, contendo os formularios promulgados pelo governo com os modelos de alistamentos e relações.

A' vantagem de reunir em um só volume, com seguimento e ordem, disposições interpelladas nos grossos volumes da legislação dos douos annos, reune esta obra a grande utilidade pratica do seu *Indice alphabetico* de todas as materias do volume.

Vende-se a 5$000 o exemplar.

Saison.—Dos Srs. Lombaerts & C., livreiros editores á rua dos Ourives n. 7, no Rio de Janeiro, recebemos o n. 13 dessa apreciavel revista de modas, correspondente ao 1º de julho ultimo.

Esse n. é acompanhado de um lindo figurino colorido, uma folha de moldes, e a folha com a descripção em portoguez das modas.

Leitura do Domingo.—Tambem recebemos os ns. 29, 30 e 31 dessa publicação litteraria.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, na Capunga, casa em que residio o Sr. Ledebour, de moveis, louça, crystaes e objectos de electro plate. Um bond da linha de Fernandes Vieira, conduzirá gratuitamente aos concorrentes.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48: do sobrado n. 10 da rua Larga do Rosario, da casa terrea n. 1 da rua de S. João, e de um terreno na rua da Hora.

Pelo mesmo agente, á rua Primeiro de Março n. 3, da armação, mercadorias e utencilios, ao meio dia.

Pelo agente Pastana, á rua do Vigario n. 11, de paneiros com camarões seccos e tapioca, barris com vinagre, moveis, quadros, louças, relogio, joias, a terça parte do sobrado n. 112 da rua de S. Jorge, e uma dita da casa terrea n. 110 da mesma rua.

— Amanhã haverá o seguinte:

Pelo agente Neves, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, quadros a oleo, vidros, louça e joias.

Estampilhas. — Acham se á venda á rua do Vigario n. 4.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. Pedro Affonso Ferreira, sua senhora e 3 criados, Dr. Augusto F. de Oliveira, Maximo Lopes, Thomaz Alves Paes Barreto, Albino Alves Velloso, João José de Carvalho Moraes, Miguel Rodrigues, Thomaz Guedes da Silva, Francisco Folgencio de Souza Magalhães, Lauriano Eloy da Motta, Benigno Gomes Cunha, Agostinho Martins e sua senhora, furriel Adolpho Fernandes, 1º cadete Joaquim Cavalcante de Sá Albuquerque, M. H. F. Ferreira, Dr. João Baptista de Carvalho e 1 criado, Dr. J. Baptista de Castro Ribeiro, Francisco J. de Castro Ribeiro, Joaquim E. Ferreira, Manoel Corrêa M. dos Santos, L. Jacob, M. Afrieio, Edmund Lewy, Robert Pacey, Francisco Ferreira da Trindade, Adão Silvestre da Costa, Dr. Joaquim Guedes Gedim, sua senhora e 1 filho, seis escravos, e Silva Leão.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Dr. Francisco Antonio Fernandes, tenente Pedro J. de O. Galvão, Francisco de Araujo Dias, coronel José Nunes de Souza Belfort, Antonio Martins Ribeiro, José Maria F. da Silva, Dr. José Pico I. Ordoz.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Pará*:

Raymundo Gouvêa, 1 irmã, 4 filhos e 2 criados, Antonio Duarque de Gusmão e 1 criada, 2º cadete Deoclesiano Ernesto de A. Lima, Dr. Gracilliano de Paula Baptista, Fr. Estevão, Camillo Tovora, José Bezerra de Barros Cavalcante, Gregorio da Silva Freire, Casimiro R. Fernandes, Luiza Pastora de Jesus, Augusto, Maria da Guia, Luzia Alexandrina Borges, Lourenço Martins, Antonio José Leite, Francisco Xavier do Nascimento, Francisco Soares Faria, José Cardozo Figueira, Pedro Leão Rozende, Manoel Madureira Junior, Edmundo Casseu, Juan Verdoy Manoel Pinto da Cunha Coutinho, Luiz Manoel da Silva, Lizardo Bogea, Francisco da Cruz, 2 praças de pret, 2 desertores, 4 aprendizes artilheiros e 57 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Amaro, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; eclampsia.

Cypriano Romero, branco, Hespanha, 30 annos, solteiro; anazarca.

Dativo da Silva, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; carsemonia do penis da lingua.

Emilia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 52 annos, viuva, Santo Antonio; gastro enterite.

Justino Dias Ferreira, pardo, Maceió, 2 annos, solteiro, S José; febre.

José, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; hernia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do conservador do commercio de Maceió, declarando não haver sido preparado livro algum naquella conservatoria durante o mez proximo findo. —Inteirado.

Jornal official de ns. 168 a 177 — Para o archivo.

DESPACHOS.

Petições:

De Andrade & Mello, registro de nomeação de caixeiro.—Registre se a nomeação inclusa.

De Antonio Joaquim Machado, idem.—Como requer.

De Francisco Gurgel do Amaral, idem. — Como pede.

De Joaquim Dornellas Camara, idem.—Sim.

De Francisco Gomes de Araujo, idem — Attendido.

De Ferreira Junior & Loureiro, idem. — Registre-se.

De José Alfredo de Carvalho Junior, idem de seu caixeiro Arthur Alfredo de Carvalho —Registre-se.

De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, idem de seu caixeiro João Francisco da Costa Fialho.—Como pede.

De Antonio Muniz Machado, idem Arthur Luiz Vieira.—Deferido.

Do mesmo, certidão de estarem inscriptos como seus caixeiros Antonio Venancio da Silveira, Alfredo Gonçalves Pereira Lima e Francelino do Rego Machado.—Certifique-se.

Do mesmo, idem idem respectivamente a Januario José da Costa.—Passe-se a certidão pedida.

De Fernandes & Irmão, registro da nomeação de seus caixeiros.—Sim.

De Eugenio Gonçalves Cascão, idem de seu caixeiro Alfredo Valerio da Silva Ferreira. — Attendido

De Domingos Ferreira da Silva & C., idem Henrique Gomes Loureiro.—Seja registrada.

De Antonio da Silva Faria, idem Joaquim Feliciano da Silva Pimentel.—Como pede.

De Antonio Sampaio do Nascimento, idem Manoel Francisco Gomes.—Deferido.

De Olympio Gonçalves Rosa, eliminação do caixeiro Bellarmino Baarque Lins Wanderley.—Elimine-se.

Do mesmo, para certificar-se-lhe quaes os nomes de seus caixeiros, e se as respectivas nomeações foram feitas em forma.—Certifique-se-lhe.

De José Pereira dos Santos, para registrar-se-lhe a nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

De Raymundo José Tavares, idem idem Manoel Alves da Silva.—Deferido.

De Carlos Alves Barbosa, idem de seu caixeiro Carlos Barbosa Primo.—Como requer.

Do mesmo, idem idem Antonio Francisco dos Santos e Cosme Pereira Buição.—Na forma requerida.

Do mesmo, para dar-se baixa no registro de seus caixeiros Reginaldo Francisco das Chagas e João Rabello de Oliveira Mattos. — Dê-se a baixa requerida.

Do mesmo, para tambem dar se baixa no registro relativo a Nestor Alves Barbosa.—Attendido.

De Alfredo Garcia & Irmão, certidão do theor da nomeação de seu caixeiro.—Passe-se a certidão requerida.

De Mendes Junior & C., idem idem Diogo Marques da Silva Mendes.—Certifique-se-lhes.

De José Maria Palmeira, idem idem sob ns. 4,481 e 5,108.—Seja certificado.

De Antunes & Irmão, idem idem Francisco Antonio de Oliveira.—Sim.

De Bellarmino Gomes de Andrade Lima, idem idem Antonio Dias de Andrade Lima. — Certifique se.

De Antonio Gonçalves de Barros, idem idem José Gonçalves de Barros.—Dê-se a certidão pedida.

De Porfirio Machado, idem idem Francisco Virgilio de Luna Freire. — Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Pinto.

De Vicente Alves Machado, idem idem Hermino Alves Machado.—Passe-se a certidão requerida.

De Manoel Francisco de Souza & C., idem de ter sido feita regularmente a nomeação de seu caixeiro.—Certifique-se o que constar.

De Manoel Vieira Neves, idem idem. — Deferido.

De Moreira Irmãos, idem idem. — Seja certificado.

De Joaquim Felippe da Costa, idem idem.—Certifique se.

De José Nicoláo Ferreira, idem idem.—Deferido.

De Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros, registro de escriptura de autorisação para commerciarem. — Deferidos na forma da lei. (O Sr. supplente Figueiredo não interveio no despacho desta petição, por ser parente dos peticionarios.)

De Francisco Manoel da Silva & C., certidão de ter sido feita regularmente a nomeação de seu caixeiro.—Na forma pedida

De João da Rocha e Silva, para fazer-se-lhe entrega da escriptura ante-nupcial, cujo registro lhe foi denegado, ficando cópia no archivo. — Como requer, ficando cópia da escriptura de que trata o supplicante.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, apresentando um recibo de 20:000$ depositados no English Bank of Rio de Janeiro, limited, afim de poder funccionar nesta praça a agencia da companhia de seguros Indemnisadora.—Diga a secretaria.

De Alfredo R. Salgado, pedindo que sejam elevados os exiguos emolumentos que percebe pelas traducções que faz como interprete do commercio da provincia do Ceará.—Informe a secretaria.

Do Antonio José da Costa Araujo, baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro — Dê-se a baixa pedida.

De Damaso Ronquerol e Hypolito Ronquerol, pedindo o registro da nova marca que juntam, desistindo assim da que anteriormente houveram apresentado.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

Do Barão de Mesquita.—Vigora o despacho proferido na sessão de 6 de julho proximo passado, quanto á primeira parte da presente petição; e quanto á segunda, seja entregue ao supplicante a escriptura de que trata, ficando a respectiva cópia.

De João Botelho Neves e Francisco Correia de Rezende, contrato de sociedade. — Seja registrada, de conformidade com o decreto n. 4,394.

De Damaso Ronquerol e Hypolito Ronquerol (adiada da sessão anterior). — Ficam revogados os despachos proferidos na sessão de 31 de julho proximo passado, quér na petição dos supplicantes, quér na de Flavio Ferreira Citão, tendentes ao registro das marcas que requereram. (Foram votos vencidos o Sr. commendador presidente e o Sr. deputado secretario interino.)

Papeis do registro da agencia Nort British mercantil Fire Insurance.—Satisfaçam os supplicantes a exigencia da secretaria, com a qual concordou o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Autos de moratoria de Fernando Gomes da Silva.—O tribunal, á vista dos documentos de folhas 111 a folhas 115, mantém o despacho proferido na sessão de 12 de junho, constante de folhas 101 e condemna nas custas aos peticionarios J. P. & C.

Summario contra o corretor Silveira. — Comparecendo o Sr. supplente Corbeniano Fonceca, recebeu o supradito summario, sendo-lhe entregue pelo Sr. presidente *ad hoc* deputado Pedro Cascão.

A' uma hora e tres quartos depois de meio dia, foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior, Neves, Raposo e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 26 de julho proximo passado, recommendando á camara que informe sobre uma publicação inserta no *Diario de Pernambuco* de hontem, em que Antonio Pereira Ramos se queixa de ainda não ter a mesma camara dado cumprimento ao despacho daquella presidencia, exarado em uma petição de 9 de maio ultimo, no qual o referido Ramos reclama pelo pagamento de um seu terreno desapropriado para utilidade publica.—Que se responda que ja foram dadas as informações.

Do Dr. secretario da presidencia, em data de 25 de julho ultimo, transmittindo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dous exemplares impressos do relatorio com que o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes abrio a assembléa legislativa provincial, em o 1º de março, e com que entregou a administração da provincia ao mesmo Exm. Sr., em o 1º de maio ultimo.—Ao archivo.

Da camara municipal da cidade de Porto Alegre, capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, convidando a camara para com as demais municipalidades desta provincia representar ao governo, pedindo para que o imposto de transmissão de propriedade passe a constituir renda municipal e não geral, como até hoje.—Que se façam os convites para o fim indicado.

Do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, em data de 28 de julho ultimo, participando que nessa data assumio o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos desta capital.—Inteirada.

Do contratante do matadouro, fazendo reclamações acerca da ordem, que lhe foi transmittida para estabelecer o logradouro para o gado, que vier de Pedras de Fogo.—Que se responda que o seu contrato o obriga a ter logradouros tanto para o gado que vier de Santo Antão, como para o gado que vier de Pedras de Fogo.

Do administrador do mercado, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do estado em que se acha aquelle estabelecimento; da insubordinação dos empregados e differença nos rendimentos do estabelecimento. — Ao Sr. vereador commissario.

Do engenheiro, informando acerca do officio, que lhe foi remettido, do fiscal da freguezia do Poço da Panella. — A' commissão do matadouro.

Do mesmo, informando um requerimento de André Busson.—Indeferio-se o requerimento.

Do mesmo, informando um requerimento de Antonio Luiz Marques.—Que se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisação para ser pago o supplicante pela verba—eventuaes.

Do mesmo, informando um requerimento do desembargador João Paulo Monteiro de Andrada. — Concedeu-se de conformidade com as posturas.

Do solicitador, pedindo quitação das quantias que dispenden com as causas municipaes, e que se lhe mande dar a quantia de 200$000 para occorrer ás despezas com as causas que estão em juizo.—A' commissão de policia.

Do medico do matadouro, participando que por sua ordem foram inutilisadas as carnes de cinco rezes abatidas naquelle estabelecimento. — Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando uma petição de José Antonio Loyo. — Concedeu-se, assignando termo, pago o imposto.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, participando que no dia 1º do corrente fallecera o guarda fiscal Francisco Antonio Saraiva. — Inteirada.

Do mesmo, informando uma petição de Maria Emilia da Encarnação. Concedeu-se.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido durante a semana proxima finda.—Ao archivo.

Um requerimento de José Antunes Guimarães e outros, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 31 de julho ultimo mandou a camara informar acerca da concessão de terrenos de marinha fronteiros ao caes do Apollo.—Ao engenheiro.

Outro do ex-contador desta camara, pedindo para ser pago de seus ordenados pela verba—eventuaes.—Que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Resolveu-se que se officie a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communicando que em sua sessão de hoje se tomasse a deliberação de mandar que o fiscal respectivo intime o contratante do matadouro para pagar a importancia do imposto de 500 rs. sobre o gado abatido, a que é obrigado pelo art. 6º de seu contrato, a que o mesmo contratante se tem recusado satisfazer, pena de ser suspenso na fruição do mesmo seu contrato.

Foi nomeado guarda fiscal da freguezia de Santo Antonio o cidadão João Nepomuceno Ribeiro Junior.

Foram despachadas as seguintes petições:

De A. Silva & C., André Busson, Anna Honorata Carneiro da Cunha, A irmandade de N. Sra. do Rosario do Corpo Santo, Amando Gorlart de Attahyde, Cordeiro & C., Gaspar José de Mello, Henrique Irmão, Henrique José Dias das Chagas, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, João Crysostomo de Albuquerque, José Antonio Gaio, Joaquim Villela de Castro Maris, João Nepomuceno Ribeiro Junior, José Firmino Alves Quintal, Manoel Joaquim Ferreira de Souza (2), Maria Venancia de Abreu Lima, Maria Emilia da Encarnação Lima, Marcolino Pedro de Souza Braga, Manoel da Silva Lopes, Manoel Olavo do Rego Barros, Oliveira Irmão, Pedro Lourenço de Oliveira, Simplicio José do Nascimento, Silvino José do Nascimento e Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — *Bellarmino do Rego Barros*.—*Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*.—*Francisco Martins Raposo*.—*José Pedro das Neves*—*José da Silva Loyo Junior*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao superior Tribunal da Relação.

Agitada no foro da comarca de Souza da Parahyba do Norte a questão de demarcação do sitio Bulandeira, em 1865, foi trazida ella a este venerando tribunal por appellação de José Olympio Maria de Seixas e Borges, sua mulher e outros.

Aqui encontrão a justiça que lhes tinha sido negada pelo Dr. juiz municipal da referida comarca apezar dos recursos empregados pelo pae amasiado com Maria da Conceição Gomes Maria e secundados pelo cynismo do então juiz municipal.

Contando o padre com elementos inconfessaveis, recorreram os descendentes de Maria para o supremo tribunal de justiça, onde obtiveram revista para o Superior Tribunal da Relação da Bahia, conseguindo afinal reformas dos accordãos proferidos neste venerando tribunal.

Não é intenção nossa tratar aqui da injustiça dos accordãos revisores e sim do modo, por que estão sendo executados n'aquella comarca.

A carta de sentença foi remettida directamente da relação revisora para o juizo de Souza e sendo intimada aos executados, oppozeram embargos infringentes do julgado, os quaes foram recebidos devendo depois de provados e discutidos ser remettidos a este venerando tribunal. — Dec. n. 5,456 de 5 de novembro de 1873 art. 16.

Os embargos infringentes do julgado que se oppozerem na execução dos accordãos, serão remettidos, não ao tribunal que os tiver proferido, mas á relação do districto, em que a sentença se executar.

Este Dec. não contém só medidas transitorias, mas providencias permanentes entre outras a citada.

O processo e accordãos proferidos na relação revisora são nullos, porque o exequente Agostinho Mendes da A. não juntou procuração de sua segunda mulher, versando a questão sobre bens de raiz—Ord. liv. 3 tit. 47 pr. *Nenhum homem casado poderá, sem procuração ou outorga de sua mulher, litigar em juizo sobre bens de raiz.*

Ainda são nullos os accordãos embargados por falsa prova constante da copia dos autos viciada copia que servio de base á demarcação—*sententia lata prætestu falsarum attestacionum rescinditur dummodo probetor judex illis fuisse usus.*

Ainda são nullos os accordãos embargados por ser illegitimo o procurador e por falta de habilitação dos herdeiros—Ord. cit. tit. 82 pr. *se morrer alguma das partes não se procederá mais no feito até que sejam chamados os herdeiros do defunto.*

Todas estas nullidades constam do ventre dos autos e foram articuladas, provadas e discutidas nos embargos; a sentença nulla nunca passa em julgado—Per. e Souza prim. lin. sobre o proc. civ. nota 704—a presumpção *res judicata proveritate habetur vel accipitur*, não passa de presumpção, que por necessidade do interesse publico deve predominar, mas não de tal sorte, que ataque de frente, directa e formalmente os preceitos da moral e do proprio interesse publico.

Uma sentença póde ser prejudicada ou reconhecida nulla por acção rescisoria ou por embargos com caracter infringentes do julgado oppostos na execução.

Este recurso é aconselhado por Pimenta Bueno e delle usaram os executados, mas o juiz de direito de Souza os julgou incompetentemente, dando lugar a requererem os embargantes uma providencia deste venerando tribunal, que pozesse termo ás injustiças, arbitrariedades de que teem elles tido victimas.

E' de suppor que a informação pedida ao referido juiz seja contraria á verdade, vis oter elle interesse, mas este venerando tribunal fará a habitual justiça mandando vir á sua augusta presença os embargos para decidil-os, como é de sua exclusiva competencia.

Recife, 16 de agosto de 1876.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para o artar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o pinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, e sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-enteralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUDOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas ventegens do seu novo producto. *Phudbe foie de morue iodo ferrugineuse au quinina et a l'écorce 'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhéo gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarg, seria um grande melhoramento e mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação dás sódes proporcionada á tolencia, da consuição o a idade dos doentes.

Hygiene

casco da cabeça, rido dos calo e o cobellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não nventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oeffereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe é verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, á ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificia n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha erdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

sulta, pois, do exposto, que longe de o ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 399.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão. de Lanman & Kemp.

Quando os orgãos da respiração são demasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico, ao oleo de figado de bacalhão. Porém, ouvimos dizer, que os resultados da sua operação variam. Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de prima-face e de uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes.

Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas. Outros oleos de figado de bacalhão, podem ser puros, porém, este indisputavelmente o é.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Aguardente de 21º 70$000 por 480 litros, sem o casco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16........	287:331$033
Idem do dia 17...........	28:523$005
	315:854$038

Descarregam hoje 18 de agosto de 1876.

Vapor nacional — *Ceará* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca sueca — *Nordmalidg* — alfafa despachada para o caes do Apollo.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.

Brigue inglez — *William* — bacalhão já despachado em transito para o trapiche Conceição.

Patacho allemão — *Levante* — varios generos para alfandega.

Patacho norueguense — *Agat* — lagedo despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Catharina* — carvão despachado para o 1º ponto.

Vapor inglez — *Nellie Martin* — (esperado) varios generos para alfandega.

Importação.

Brigue inglez *William*, entrado de Terra Nova em 16 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,532 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 80 barris a Eduardo Moreira & C.

Fumo 1 caixa e fardinho a João Fernandes Lopes & C., 1 caixa e 5 surrões a José Antonio Pereira, 17 caixas e 32 rolos a Alfredo Ferreira Balthar, 118 pacotes, 20 rolos, 12 surrões e 8 balaios a José Maria Palmeira, 60 latas a ordem.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos.

Velas 50 caixas a Araujo Leão & C.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa a Alfredo Ferreira Baltar 5 caixas a Keller & C., 2 a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Bourgard & C., 1 a H. Lundgren, 3 a Antonio Luiz da Costa.

Fazendas de algodão 1 caixa a Dreyfus & Fonceca.

Joias 1 caixa a J. Levy & Freres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *S. André*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 249 saccas com 16,509 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Navis*, carregaram: para Constradt, Borstelmann & C. 10 fardos com 1,780 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 61 cascos com 24,000 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Triumpho*, carregaram: para Lisboa, J. Nogueira de Souza 500 couros salgados com 7,000 kilos; A. M. de Barros 50 saccos com 2,500 ditos de gomma.

Para os portos do interior.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregaram: para o Pará, B. G. de Carvalho 80 barricas com 6,699 kilos de assucar branco; M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, e 1 dita com 480 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Acaracú, J. A. da Costa Siqueira 10 barricas com 426 kilos de assucar refinado. Para Natal, o mesmo 2 saccos com 150 ditos de dito. Para Aracaty, J. Maia Sobrinho 1 barril com 70 litros de alcool. Para Ceará, A. da Silva Reis 50 barricas com 2,659 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para Aracajú, A. H. de Barros 8 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregou: para S. Miguel M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16.......	8:887$643
Idem do dia 17..........	942$039
	9:829$682

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 14..................	13,979
No dia 16..................	
Do vapor inglez *Studente*	751
Do vapor inglez *Guadiana*	1
Do patacho allemão *Levante*	314
Do patacho norueguense *Agat*	1,203
Do patacho allemão *Catharina*	182
	16 430

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 16..............	9,182
No dia 17.... ...	
Primeira porta.......	92
Segunda porta.......	108
Terceira porta.......	359
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição	708
Pito da alfandega.....	2
	10,451

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16..............	21
No dia 17..............	1
	22

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 16	2
No dia 17..............	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16........	19:297$004
Idem do dia 17......... ...	534$040
	19:831$044

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.......	50:457$916
Idem do dia 17..	2:825$843
	53:283$759

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16......	2:242$282
Idem do dia 17..........	961$205
	3:203$487

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves,

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana. RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro com escala — 7 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante 2.° tenente Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro pela Bahia — 7 dias, vapor inglez *J. B. Walker*, de 969 toneladas, commandante William, equipagem 38, carga varios generos: a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e escala — Vapor nacional *Ceará*, commandante 2.° tenente Joaquim de P. Guedes Alcoforado, carga varios generos.

Cronstadt — Brigue inglez *Navis*, capitão R. Uegsalck, carga algodão.

New York com escala pelo Pará — Vapor inglez *J. B. Walker*, commandante William, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Ilha da Trindade — Barca franceza *Eduard*, capitão Eduard Lamert, em lastro.

Bahia e portos intermedios — Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Aracaty a barca ingleza *Susie*, capitão W. Scott, com o mesmo lastro que trouxe da Victoria.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, são chamados os individuos seguintes, alistados para o serviço da guarda civica, a virem á mesma repartição receber o competente fardamento:

José Felix da Cunha Perné.
Augusto Theophilo da Cunha Perné.
Joaquim Araujo Alves da Fonceca.
José Vicente da Silva.
José Rufino de Freitas.
José Tavares Rodovalho.
Felismino de Siqueira Cavalcante.
Tranquilino José Ribeiro Gouveia.
Antonio Martiniano da Silva.
João da Penha.
Olympio João Vieira da Silva.
Manoel Ferreira da Silva.
Miguel Gabriel Pereira de Lyra.
João Galdino Bezerra Magalhães.
João Theotonio Leite Penteado.
Joaquim Pedro Argemiro.
Boaventura José do Sacramento.
Constantino Antonio da Silva.
Ignacio de Almeida Sarinho.
Francisco José da Silva.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

Edital n. 731

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector e de conformidade com a ordem da presidencia de 14 do corrente mez, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima dos ditos predios, proveniente das quantidades e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, em vista das contas respectivas, relativas aos 1.° e 2.° semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua do Imperador, caes 22 de Novembro, praça de Pedro II, rua Primeiro de Março do Duque de Caxias, do Cabugá, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessa do Queimado, das Cruzes, largo do Paraizo, travessa do Marquez do Recife, rua larga do Rosario, de S. Francisco, de João do Rego, Campo das Princezas, rua da Ilha de Carvalho, da Roda, travessa da rua Bella, rua dos Patos, travessa dos Quarteis, rua do Calabouço Velho, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, rua de Mathias de Albuquerque, da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, 1.° e 2.° beccos da Camboa do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua do Livramento, da Penha, largo da Penha, rua de Visconde de Inhaúma, de Pedro Affonso, travessa do Arsenal, 1.ª travessa da Praia, Travessa do Calceteiro, rua Nova da Praia, de Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, travessa do Lobato, do becco do Fatcão, do Pocinho, rua 24 de Maio, travessa da Concordia, rua da Palma, do Marquez do Herval, largo da Praceta, rua da Cadeia Nova, rua estreita do Rosario, travessa do Calabouço, largo do Carmo e 2.° becco da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José.

Rua de Marcilio Dias, de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de S. João, travessa dos Martyrios, rua da Palma, becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho, rua 24 de Maio, de Dias Cardoso, do Paço da Patria, do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, rua da Victoria, travessa do Gaz, rua da Cadeia Nova, de Vidal de Negreiros, de Frei Henrique, do Diario, Travessa do Forte, do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, de Padre Floriano, travessa do Serigado, rua de Christovão Colombo, do Jardim, travessa dos Copiares, rua do Forte, de Antonio Henrique, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, Nova de Santa Rita, 2.° becco da rua Nova de Santa Rita, travessa da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita, rua de S. José, travessa de S. José, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, largo do Forte, travessa do Peixoto, rua do Ypiranga, largo do Mercado, rua Imperial, becco da Matriz de S José, travessa do Luna, rua de Luiz de Mendonça e travessa do Caldeiro.

Freguezia do Recife.

Rua do Marquez de Olinda, do Bom Jesus, do Commercio, largo do Corpo Santo, travessa do Vigario, rua do Bispo Sardinha, do Torres, de Thomé de Souza, de D. Maria de Souza, becco do Abreu, rua do Vigario Thenorio, da Barreto de Menezes de Maria e Barros, de Burgos, travessa da Madre de Deus, rua do Amorim, da Moeda, do Tuyuty, da Companhia Pernambucana, Caes da Campanhia, largo da Assumpção, rua da Madre de Deus, de Domingos José Martins, travessa do Campello, de Domingos José Martins, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, becco do Pindoba, rua dos Mascates, travessa do antigo Porto, do bom Jesus, becco Tasado, rua da Restauração, travessa do Apollo, rua da D. Maria Cezar, do Visconde de Itaparica, do Pharol, travessa do Areial, rua do Areial, praça do Chaco, rua de S. Jorge, becco do Phaschoal, travessa para a Fundição, rua dos Guararapes, travessa do Occidente, dos Guararapes, da praça de Pedro I, rua do Barão do Triumpho, praça de Pedro I, caes do Brum e caes do Apollo.

Freguezia da Bôa-Vista.

Rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, rua da Conceição, do Visconde de Pelotas, do Tambiá, do Visconde de Albuquerque, da Aurora, do Capibaribe, da Ponte Velha, praça da Santa Cruz, rua do Conde da Bôa-Vista, do Riachuelo, da União, do Cabeção, do Rosario, de Gervasio Pires, travessa da rua de Gervasio Pires, rua do Aragão, do Socego, ... em Santa Cruz, de S. Gonçalo, dos Coelhos, travessa dos Coelhos, rua do General Ceará, do Coronel Lamenha, travessa das Barreiras, do Veras, do Quiabo, de João Francisco, da Mangueira, rua da Alegria, do Leão Coroado, travessa da Campina, largo da Campina, rua do Barão de S. Borja, da Soledade, travessa do Palacio do Bispo, rua do Visconde de Goyanna e da Attracção.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

S. Francisco.

N. 31. — Leocadia Maria da Silva, uma casa terrea por 300$000

Caes de Santa Isabel.

N. 1.—Joaquim Nunes Beirão, doze meias aguas arrendadas por 1:152$000

João do Rego.

N. 6.—João Francisco do Rego, uma casa terrea por 360$000
N. 13.—Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea por 480$000

Ilha Carvalho.

Ns. 42 a 48. — Manoel Ferreira da Silva Ramos, quatro casas em caixão, que serve de deposito de carvão, arrendadas por 700$000

Roda.

N. 38.—Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea por 240$000
N. 56. — José da Silva Moraes, um sobrado de um andar por 720$000

Travessa dos Quarteis.

N. 14.—Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea por 240.000

Santo Amaro.

N. 2.—Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, um sobrado de dous andares e loja por 1:000$000
N. 4.—Manoel Ribeiro de Carvalho, um sobrado de dous andares e loja por 1:500$000
N. 8. — Francisco Alves da Veiga, um sobrado de um andar, sotão e quatro lojas, arrendado tudo por 1:476$000
N. 16.—Bartholomeu Francisco de Souza, um sobrado de um andar e loja por 500$000
N. 20.—Maria Lourença do Rosario, uma casa terrea com sotéa por 420$000

Travessa da Matriz.

N. 2. — Dr. João Baptista Casa Nova, um sobrado de dous andares e seis lojas, arrendado por 1:700$000
N. 18.—José Fernandes Lima, uma casa terrea por 360$000

Mathias de Albuquerque.

N. 17.—Marcelino Carneiro da Silva, uma casa terrea por 300$000
N. 25.—Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, uma casa terrea por 400$000
N. 31.—Os mesmos, uma casa terrea por 480$000

1ª secção do consulado provincial, 14 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no exercicio corrente de 1876—1877, pelo lançador Izidoro Th o filo de Mattos Ferreira.

Rua de Tuyuty.

N. 9.—Rita Maria dos Santos, uma casa terrea avaliada por 216$000

Companhia Pernambucana.

N. 26.—Antonio Fernandes Velloso, um sobrado de um andar, tudo arrendado por 580$000

Madre de Deus.

N. 32.—José dos Santos N. d'Oliveira, um sobrado de 3 andares, tudo arrendado por 1:000$000

Domingos José Martins.

N. 4. — Izidoro Borges de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 14.—Maria Isabel de Jesus Moraes e outro, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 27.—Marcelino José Gonçalves da Fonte, um sobrado de 1 andar arrendado por 800$000

Becco Largo.

N. 2.—Alfredo Gybson, um sobrado de um andar avaliado por 480$000
N. 6.—Luiz Amavel Dubourcq, um sobrado de um andar, arrendado por 684$000
N. 1. — Domingos Soriano d'Araujo, um sobrado de 3 andares, arrendado por 1.440$000
N. 3. — Manoel da Silva Lopes, um sobrado de um andar por 525$000
N. 9.—Antonio Diogo da Silva, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 11.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 15.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 17.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 19.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 21.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 23.—Barão de Una, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 25.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 31.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 33.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 35.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000

Becco do Pindoba.

N. 1.—Irmandade de S. Benedicto, uma casa terrea meia agua, avaliada por 120$000
N. 3. — Joaquim Baptista de Araujo, uma casa terrea, arrendada por 132$000

Mascates.

N. 3.—Barão de Una, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 5.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 7.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 9.—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 11.—Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 144$000

Travessa do antigo Porto.

N. 6.—Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de dous andares, arrendado por 384$000
N. 1. — Antonio Joaquim Cascão, um sobrado de um andar, arrendado por 400$000
N. 3.—O mesmo, um sobrado de um andar, arrendado por 300$000

Restauração.

N. 34.—Herdeiros de Manoel Pereira Caldas, um sobrado de dous andares, arrendado por 860$000
N. 41.—Francisco José Regalo Braga, um sobrado de um andar, arrendado por 540$000

1ª secção do consulado provincial, 14 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Sampaio Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no anno corrente de 1876—1877.

Rua do Hospicio.

N. 30. — Manoel Gomes Viegas Junior, uma casa terrea com sotão arrendada por 774$000
N. 43. — Valentino Manso da Costa Reis, uma casa terrea por 513$000
N. 45.—José Carlos Manso da Costa Reis, uma dita por 693$000

Camarão.

N. 3.—O menor José Beranger, uma dita por 300$000
N. 5. — João Ferreira de Souza a José Ferreira de Souza, uma dita por 357$000
N. 7.—Mariano de Farias Botelho, uma dita por 369$000

Rosario.

N. 30. — José Jeronymo da Silva, um sobrado de um andar, sotão e loja, por 843$060
N. 48.—Manoel Moreira do Nascimento, uma casa terrea por 153$000
N. 60. — João Luiz Ferreira Ribeiro, uma casa terrea dividida em duas, por 300$000
N. 41.—Henrique José Vieira da Silva, uma casa terrea por 240$000
N. 53.—José da Costa Dourado, um sobrado de dous andares e loja em obras, avaliado para pagar o 2º semestre na razão de 1:000$000

Gervasio Pires.

N. 5. — Josepha Maria da Exaltação Peretti, uma casa terrea avaliada por 300$000
N. 7.—A mesma, uma dita por 240$000
N. 9.—A mesma, uma dita por 240$000
N. 13. — Desembargador Anselmo Francisco Peretti, uma casa terrea por 189$000
N. 15.—O mesmo, uma dita por 189$000
N. 37.—Antonio de Azevedo Pereira, uma dita por 393$000
N. 39.—O mesmo, uma dita por 360$000
N. 53.—Antonio Martins Carvalho de Azevedo, uma dita por 360$000
N. 61.—Maria das Neves Miranda, uma dita por 500$000
N. 91.—José João de Amorim, uma dita por 473$000
N. 10.—Manoel Luiz Ribeiro, uma dita por 192$000
N. 42. — Antonio Joaquim Cascão, uma dita por 373$000
N. 54. — Joaquim Lopes da Costa Maia & C., uma dita por 360$000

Travessa da Gervasio Pires.

N. 6.—Filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal, uma dita por 120$000
N. 31.—Guilherme Purcel, uma dita por 600$000

Atalho.

N. 13.— Antonio Ferreira da Rocha Leal, como administrador de sua mulher, uma casa terrea por 540$000

1ª secção do consulado provincial, 14 de agosto de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARAÇÕES.

Banco do Brasil.

Paga-se o 45 ° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Recife, 5 de agosto de 1876.

Antonio José Leal Reis.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora N. v.) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gas desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (alias aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gas para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, sempre os não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado a fabrica do gas, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, reboca-la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação do pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever usando-se do meio legal de apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira

CORREIO.

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Ayres Augusto Pereira Lima, André Nael de Arruda, Anna Maria, Antonio de Carvalho queira, Antonio José Gomes Netto, Antonio Coso de Almeida, Clemente Joaquim da Costa, Francisco Patti, Francisco José Maria Pestana, Joanna Nunes Loureiro, Joaquina Candida Conceição Silva, Joaquim Francisco da Silva, José Martins da Silva Neves, José Francisco Correia Monteiro, Dr. Domingos da Silva Araujo, Luiz Gonçalves Simão, Luiz José Barreiros, Marciai Ogueta Calle Ayor, Miguel Joaquim de Alcantara Tavares, Maria Joaquina da Assumpção, Manoel Dias da Silva, Visconde de Bella-Vista.

Correio de Pernambuco, 18 de agosto de 1876. — O 2º official, encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

Irmandade de Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, são convidados todos os irmãos presentes para que reunidos em mesa geral, sejam nella apresentadas as contas da mesa geral de 11 de abril proximo passado, tendo lugar a dita reunião na sexta-feira 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na séde de nossas funcções.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 16 de agosto de 1876. — O secretario,

João P. Carneiro Pinto

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 2—RUA DO COMMERCIO—N. 2

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira.

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho fiscal são convidados todos os associados a se reunirem na séde social, no domingo 20 do corrente, em assembléa geral, afim de eleger os funccionarios do anno de 1876 a 1877.

Secretaria do conselho fiscal, em 17 de agosto de 1876.

M. J. Carneiro Guimarães,
2º secretario.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1881 com 800$, um quarto n. 339 com 300$, um inteiro n. 1424 c. m. 100$, e outras sortes de 100$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos (196ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Associação Commercial Agricola

Não tendo sido possivel reunir-se a assembléa geral no dia 30 de junho, de conformidade com os estatutos, convido aos senhores socios para no dia 19 do corrente, ás 10 horas do dia, proceder-se a eleição da directoria que tem de dirigir os trabalhos do anno social de 1876 a 1877. Recife, 17 de agosto de 1876.—O 1º secretario,

Feliciano Pontual.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na ultima das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas horas da tarde, teem de ser arrematadas, á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 32 252$000

Rua da Ponte Velha

Casa terrea n. 186$000

Rua da Alegria.

Idem n. 7 400$000

Rua da Moeda.

Sobrado n. 61 380$000

Rua da Lapa

Sobrado n. 8 373$000

Becco do Abreu

Sobrado de 4 andares n. 5 fechado 481$000
Idem de 2 andares n. 4, fechado 360$000

Rua da Viração.

Casa terrea n. 9 241$000

Rua de Santa Thereza

Idem n. 7 223$000

Travessa de S. José

Casa terrea n. 5. 231$000

Rua dos Pescadores

Idem n. 11 244$000

Largo da Campina

Idem n. 10 (fechada) 96$000

Visconde de Albuquerque.

Idem n. 61 190$000
Idem n. 101 212$000

Rua dos Guararapes

Idem n. 82 184$000

Rua de S Jorge

Idem n. 92 301$000

Rua do Pharol

Idem n. 80 483$000

PATRIMONIO DE ORPHAOS

Largo do Paraiso

2.ª loja da travessa idem 430$000
3.ª dita idem 96$000

Rua das Larangeiras

Casa terrea n. 17 363$000

Rua do Rosario da Boa-vista

Idem n. 38 234$000

Rua do S. Gonçalo

Idem n. 23 241$000

Rua do Vigario Thenorio

Segundo andar n. 22 216$000
Terceiro andar idem 216$000
Loja do dito 360$000

Rua da Madre Deus

Idem n. 8 250$000

Rua da Lapa

Idem n. 2 200$000
Idem n. 11 103$000

Rua do Amorim

Idem n. 23 380$000

Rua do Burgos

Idem n. 19 141$000

Rua da Restauração

Casa terrea n. 29 202$000

Rua da Senzala-velha

Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 18. 245$000
Sobrado n. 136 832$000

Rua do Bom Jesus.

Sobrado n. 14 653$000
2º andar do sobrado n. 20 fechado 360$000
Loja dito dito 360$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18 486$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 99 212$000
Casa n. 98 241$000
Idem n. 96 241$000
Idem n. 94 251$000
Casa terrea n. 108 209$000
Idem n. 101 243$000
Idem n. 89 325$000
Idem n. 2 81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

Sabbado 19 do corrente

Primeira representação do festejado drama em 6 actos, do insigne escriptor francez, Octave Feuillet

DALILA

Do repertorio da actriz Ismenia dos Santos e actor Dias Braga.

Personagens.	Actores.
Cavalheí Carnioli	Sr. Dias Braga.
André Rosven	Sr. Monclar.
Sertorius	» Guerreiro.
O principe Ralisch	» Villas.
O Marquez da Sora	» Carlos
Matheus	» Hypolito.
A princeza Leonor Falconiere	D. Ismenia.
Amelia Sertorius	D. Julia.
A marqueza Neroi	D. Adelaide Guerreiro.
Lady Wilson	D. Eufrazia Guerreiro.
Marieta	D. Gertrudes.

A scena passa-se em Napoles.

O canto do Rouxinol no ultimo acto é cantado pela actriz Ismenia e o actor Carlos

Principiará as 8 1/2 horas.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

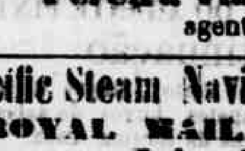
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente I sec.



Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

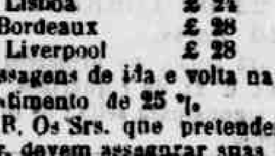
Pereira Vianna & C.

agentes

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

John-Elder



Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	2	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, a rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

Chageurs reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Boulenger.

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Parapoma*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 18, encommenda, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lampert & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D. Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agente Pestana

Leilão

DE

2 fardos com camarões seccos, 12 paneiros com tapioca e 10 barris com vinagre de Lisboa

Hoje

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados. Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março

HOJE

A's 12 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de miudezas sita á rua Primeiro de Março n. 3 pertencentes á massa fallida de Justino Moraes Ferreira & C.

O inventario desde já póde ser examinado em poder do referido agente. Garante-se a casa.

AGENTE PESTANA LEILÃO

de 2 cofres de ferro prova de fogo

De mobilia de jacarandá com tampo de pedra, quadros, louças de amarello, guarda vestidos, aparadores, quartinheiras, marquezões, meias commodas, toilletes de jacarandá, ditos de amarello, lavatorios, consolos avulsos, cadeiras para jardim, arandelas de crystal para gaz, figuras de louça para jardim, diversas obras de ouro, prata e brilhantes. Na mesma occasião vender-se-ha um relogio, uma cadeia de ouro e uma dita de plaqué, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Alves Granja.

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA.

Agente Pestana

Grande e variado

LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelana e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 excellente mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 1 jardineira e 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 4 quadros com finas gravuras, 4 ditos ovaes e 5 jarros para flores.

Uma rica secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 1 magnifico relogio de mesa, (obra de gosto) 1 divan estufado, 1 cadeira de balanço e 1 dita de braços, tambem estufadas, 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, 1 mesa com pedra, 1 costureira de jacarandá e 2 quadros.

Uma secretaria de mogno, 4 quadros, 1 divan de junco, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 mesa de cama, 1 balaio para roupa, 1 cama de latão para duas pessoas, 1 mesa oval com pedra e 1 guarda-vestido com espelho.

Uma cama franceza de jacarandá, colchões, travesseiros, 1 toilette, 1 lavatorio para duas pessoas, 2 guarnições de porcelana para o mesmo, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 2 commodas e 2 quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 relogio de parede, 4 quadros, 18 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices, compoteiras de fino crystal, 1 galheteiro e 1 porta-licôr.

Muitos e differentes objectos de electro plate e de gosto.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Uma balança, flandres, potes, trem de cozinha, trem dejjardim e outros objectos existentes na casa da

Rua Porto do Lacerr (Capunga).

HOJE

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes e pertencentes á casa em que residio o Sr. H. Ledibour, nos Quatro Cantos do Perto do Lacerr, na Capunga.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo seu bem estado de conservação.

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação ás 10 horas, terão passagem gratis.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO

De uma terça parte do sobrado de um andar sito á rua de S. Jorge n. 112, tendo 2 salas, e 2 quartos, e o pavimento terreo com loja de barbeiro, tendo 120 palmos de frente e 20 ditos de fundo, em chão foreiro á marinha, rende 35$ mensaes.

De uma terça prrte da casa terrea na mesma rua n. 114, com uma meia agua nos fundos, com 2 quartos, tendo 120 palmos de frente e 17 ditos de fundps, em chão foreiro á marinha, estando a casa occupada com um açougue que rende 42$ mensaes, ambas as casas com quintal que dá para á rua dos Guararapes.

Hoje

ás 11 horas

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão das partes das casas acima mencionadas e póde desde já ser examinadas e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

Na Capunga.

LEILAÕ

DE

fazendas, miudezas, 1 cofre, prova de fogo, armação, fiteiro com vidraça, prensa para copiar e mesas de louro

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Rua do Marquez de Olinda n. 43.

Para liquidar.

LEILÃO

DE

um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armazem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sob n. 1, na rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba. edificada em solo proprio e á moderna, medindo 3 metros e 10 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.

Um terreno na rua da Hora, na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 42 metros e 30 centimetros de fundo, solo proprio.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILAÕ

DE

pianos, 1 seraphina, moveis, joias, objectos de electro-plate e espelhos

SABBADO 19 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Dous magnificos pianos, mobilias de jacarandá, dita de faia, completa, dita de mogno, ditas de junco, com tampos de pedra, 2 ricos espelhos ovaes, com moldura dourada e florões, dita de diversos tamanhos, 2 toilettes de mogno, 1 toucador com espelho, muito elegante, guarda-louça, guarda-vestido de amarello, mesa elastica de 4 e 6 taboas, camas francezas de amarello, marquezões de dito e de jacarandá, marquezas de amarello, sofás de dito, aparadores, carteiras, mesas redondas com pedra, quadros a oleo, jarros de diversos gostos, candieiros para gaz, commodas e meias ditas, relogios e cadeias de ouro e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Pelo agente Neves Filho.

LEILÃO

DE

moveis, louça e joias

Sendo:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de amarello, cadeiras avulsas, camas para casal, marquezões, lavatorios com pedra, copos, calices, anneis, relogios, cadeias e outros artigos

SABBADO 19 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

A' rua do Barão da Victoria n. 60

NA AGENCIA POPULAR

Pelo agente Burlam qui

Agente Gusmão

Leilão

DE

700 libras de massa de tomate, capotes, paletots, caxemira e brim, jaquetas, setins de côres, tiras bordadas, leques, bandejas, lindas cestinhas para meninas, fis, brins, flanelas, joias e muitos outros objectos que estarão patentes aos Srs compradores.

SABBADO 19 DO CORRETTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56, 1.º andar.

LEILAÕ

DE

um terreno na rua do Desembargador Nunes Machado (outr'ora becco do Espinheiro), com 57 palmos de frente e 300 de fundo.

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Segunda-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente acima fará leilão de um sobrado á rua de Marcilio Dias n. 64, de 2 andares avaliado ultimamente em 6:000$000.

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, em Santo Amaro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1, com bom sotão, tendo o pavimento terreo 2 salas, 5 quartos, dous gabinetes, 2 janellas em cada um dos oitões, quintal murado e cacimba, 1 quarto para criados, cocheira e estribaria, avaliada em 3:000$000

Uma commoda de amarello, com tampo de pedra, 1 bengala de canna, com castão de ouro, 1 escrivaninha de prata de lei com 152 oitavas, 1 par de consolos de jacarandá, cujos bens pertencem ao acervo do inventario do monsenhor Francisco Muniz Tavares, que vão ser vendidos a requerimento do testamenteiro Francisco José Cyrillo Leal.

No referido sobrado, pelo mesmo agente.

LEILAO

DE

carteiras, 1 borra, prova de fogo, 1 balcão, 1 mesa quadrada, 1 mesa redonda, 2 mesas para fazendas, 4 môchos, 1 balança, 3 armações inglezas, para fazendas, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição e mais objectos de escriptorio.

Em continuação

17 peças de baêtão e 17 ditas de casemira de côres

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

No armazem da rua do Bom Jesus n. 61.

H. Ledibour & C., tendo de mudar sue escriptorio da rua do Bom Jesus n. 61 para a rua do Commercio n. .., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas e moveis acima descriptos, existentes no referido armazem, devendo começar ás 10 horas em ponto pelos moveis, continuando pelas fazendas.

LEILÃO

DE

uma mesa elastica, com 6 taboas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras e outros moveis

SEGUNDA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 10 1|2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 61.

Por occasião do leilão de fazendas e moveis que alli deve ter lugar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DAS

dividas no valor de 1:32 $800, em titulos, pertencentes ao acervo do inventario de José Alexandre Ribeiro

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS DA MANHA.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado e autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente Burlamaqui levará a leilão as dividas acima.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DA

divida de 500$000, de Felix José Senna e sua mulher, pertencente ao inventariante e herdeiro Antonio José d'Abreu Ribeiro

TERÇA-FEIRA 22 DE AGOSTO

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado e autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente Burlamaqui levará a leilão a divida acima.

LEILAÕ

DE

MOVEIS.

CONSTANDO DE:

Um piano, de Pleyel, (o melhor que se pode encontrar por ter sido de encommenda) 1 rico espelho oval, grande, e 2 ditos para consolos.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 jarros, 2 porta-flores, 1 caixa com musica, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de portas, 3 lanças e cortinados, 5 bolas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 lavatorio com pedra, 4 cabides, 2 quadros, 1 costureira, 1 mesa de ferro e 1 machina de costura.

Uma mobilia de mogno.

Uma mesa elastica, 1 quartinheira, 1 aparador, louça para chá e jantar, 3 jarros, 2 lavatorios, 2 espelhos, 2 cadeiras de palha, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede e 3 bandejas.

Um violão.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 campa, 1 salva, trem de cozinha e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 33

Terça-feira 22 de agosto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em continuação

vendera o mesmo agente Pinto 1 lustre de gaz differentes arandellas, tapetes forros de salas e quartos e mais bemfeitorias da mesma casa.

AGENTE GUSMÃO

leilão

DE

sete cavallos

TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ás 10 horas.

O agente Gusmão fará leilão, no armazem de sal da rua da Conceição n. 24, de 7 quartãos, excellentes para carga, e alguns para sella; os quaes serão vendidos sem limites.

Agente Gusmão.

Leilão

DE

uma berlinda, 1 caleça, 1 carro fechado, 1 dito aberto e seus competentes arreios

SEXTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão na cocheira da rua do Imperador n. 25, dos carros, caleça, berlinda e mais accessorios, tudo em bom estado de conservação, e será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço.

Leilão

DE

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, optima mobilia de jacarandá, moveis de sala de jantar, 1 lindo relogio, uma mobilia de gabo 2 divans estufados, 1 guarde vestido espelho, guarda roupas, commoda mas, cadeiras, mesas e muitos outro veis.

Na Capunga.

Casa em que morou o Sr. H. Ledebour.

PELO AGENTE PINTO.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Curisto Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que temos contrahido sociedade commercial com casa de negocio de todo o genero de commercio licito, nacional e estrangeiro, estabelecida nesta cidade, cuja firma gyrará sob a razão de Borges Irmão & C., da qual fazem uso todos os socios.

Icó, 20 de julho de 1876

Raymundo Borges da Costa.
José Joaquim Borges.
Antonio Maria de Magalhães.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instracção; preferindo-se a que tiver algum titulo scientifico: trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

— Pede-se a um Sr. G....., commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis meses que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Luciano Carvalhal a sua taverna, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum: pede, portanto, a quem se julgar com direito a alguma reclamação, o fazel-o no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento.

Recife, 16 de agosto de 1876.

José Alves de Carvalho.

— Declaro que vendi a minha taverna n. 25, no largo do Mercado, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, livre e desembaraçada de todos e quaesquer onus presentes ou anteriores, protestando desde já contra as contas que não forem legaes.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de casa de bilhares; á tratar no Bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34.

— Manoel Anastacio da Costa declara pelo presente que nada deve nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor, queira dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 115, ou á rua do Lamarão, na freguezia do Poço da Panella, no prazo de 30 dias, a contar da presente data; assim como declara mais que deixa o seu filho Thomaz Anastacio da Costa Pimentel como seu procurador e administrador de sua officina de ourives, sita á rua de Marcilio Dias n. 115. Recife, 15 de agosto de 1876.

— O Sr. Francisco Antonio Barbosa Leal, que teve loja de funileiro na casa n. 30 á rua da Amizade, na Capunga, venha não só pagar os alugueis que ficou devendo, como tambem entregar a chave da dita casa, como era de seu dever, sob pena de ser forçado a entrega-la judicialmente. Recife, 16 de agosto de 1876.

— Na rua do Crespo n. 16, 1º andar, precisa-se de uma ama secca para uma criança, em casa estrangeira, paga-se bem.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: a loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— DECLARA o abaixo assignado ao respeitavel publico que Antonio Baptista da Silva não pode dispôr de bens nenhum e nem mesmo arrendar terreno e receber alugueis de casas, sob pena de ficer sem effeito, porque estão embargados, e se está preparando outro, pois o que lhe toca é inferior a seu debito.

Francisco Baptista da Silva.

— Jezuino Ferreira da Silva declara ao respeitavel publico que os poucos predios que possue se acham alguns alugados, mas que até hoje não formulou contrato algum de arrendamento, quer fosse por escripto particular ou escriptura publica, com os inquelinos que nellas moram, e assim se acha livre e desembaraçado a faze-lo com qualquer pessoa, caso lhe convenha: vê-se obrigado a fazer a presente declaração para prevenir duvidas presentes e futuras.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 27, 1º andar.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE uma preta ou vende-se, de 22 annos de idade, de boa conducta, cozinha, engomma e faz todo o arranjo de casa, não bebe, não foge, é muito fiel e humilde: a tratar na rua do Principe n. 50.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— OS Abaixo assignados declaram que nesta data venderam ao Sr. José Tavares de Gouveia, a taverna que tinham á rua do Visconde de Inhauma n. 5, livre e desembaraçada de debito algum.

Recife, 14 de agosto de 1876.

Duarte Borges & C.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, a estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha e engomma: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— ALUGA-SE duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Mariernus Lenz, á rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado: a tratar á rua Direita n. 3, terceiro andar.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino: referindo a Capunga, dirija se a rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava: á rua do Cabugá n. 2 B.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de criança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia que não tem crianças: a tratar na rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

Paris, 26, rue Richelieu.

Medicos dos Hospitaes de Paris constiram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, concreções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

UTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, vendem-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e BILLE, 9, rua do Commercio.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Maurer & C,— FranciscoManoel da Silv a & C. Cauors & C

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO PANCREATICO DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, e de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico** de **Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO

de

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

INJECÇAÕ

AO

MATICO

de

GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curado por meio das

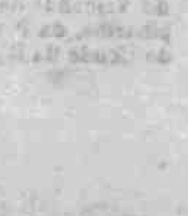
CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ATTENCÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Ultima novidade de Paris.

Mme. Potelleret
48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplenaido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu est belecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro, loja de Agostinho & Irmão.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (officnale intelramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa. L. FRERE, 19, rue Jacob

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA. — ELIAS DE MOURA.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepaticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tetanos*, *etc.*, e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algumas cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suores abundantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, [illegible] do Bom Jesus.

PURGANTE — LAXANTE — VEGETAL — REFRIGERANTE

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a **prisão de ventre**, as hemorrhoides, as **molestias da pelle**, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia*, *Chlorose*, *Amenorrhea*, *Nevralgia*, *Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.**

DESCOBERTA

CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

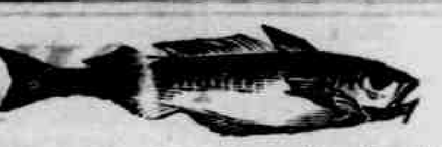
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA DOS CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, **A CAORS**, pharm:



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel eb contem todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar ar communicar as côres da saude aquelles que fazem uso delle.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
24, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Franc [illegible]

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« **O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas.** »

(*Annuaire de thérapeutique* do professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º **Na sua poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios, efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

2º **Na approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade incontestavel** sobre todas as massas da mesma sorte;

3º **Nas analyses dos chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio nem sucs de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offerecem pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL [illegible] completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, [illegible] de todos [illegible] os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além disso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor do Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C.; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e C.; — P. MAURER e C.; — Fr. MANOEL DA SILVA e C.**

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Relejos de velas.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordeons os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0.. a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 e 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 e 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucles ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber do primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte :

Penteados de coks de qualquer gosto.	500
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de coks antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée. . .	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes : côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome : quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Ceorr, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 18, 1.° andar.

SITIO

Aluga-se o sitio, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio de corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, do Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhos

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, du raque e pellica, brancas, pretas e de cores : rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes : boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla manosa, tem um dedo alejado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna ; levava comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leval-o ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, será generosamente recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. José Alves de Carvalho a taverna que tinha, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum.

Recife, 16 de agosto de 1876.

Luciano Carvalhal.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 10$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia a fallar com o administrador, que dirá quem é a pessoa que precisa.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do logar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte :

Haver-se-ha souhos de Maroiza ou filhós feitos por um systema mais perfeito e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outros acepipes mais
Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista : a tratar na loja do mesmo.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Duarte Borges & C., a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 5, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a mesma, á apresentar se no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de agosto de 1876.

José Tavares de Gouveia.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, tendo gaz e agua encanados commodos para grande familia, e acha-se em perfeito estado de limpeza : quem pretender, dirija-se ao Forte do Mattos, a tratar com Marcolino de Souza Travassos.

Diligencias para a cidade da Vi toria
Companhia ferro carril de Pernambuco

A companhia ferro carril tendo em vista offerecer aos habitantes da Victoria e ao publico um meio de conducção para a cidade do Recife ou vice-versa, resolveu estabelecer uma linha de diligencias para passageiros, semanalmente, fazendo por experiencia duas viagens, as quaes ficarão assim regularisadas :

De Afogados para a Victoria nas segundas e quintas-feiras as 3 1/2 horas da tarde.

Da Victoria para Afogados nas terças e sextas as 4 horas.

O passageiro que fizer a viagem redonda pagará 12$000.

O que fizer de ida e volta pagará 7$000.

Para qualquer informação, na estação das diligencias, em Afogados.

A companhia tambem aluga para quaesquer outros pontos, conforme o ajuste.—Pelo gerente Gustavo Adolpho Schmidt—o administrador, José Joaquim Mendes.

Casas para alugar

O primeiro andar, a rua do Barão da Victoria n. 23, está asseiado, e tem escada independente que communica com o segundo andar. O primeiro andar, á rua da Imperatriz n. 35, e o segundo andar á rua da Madre de Deus n. 32 : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 39.

Caza

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 113 da rua da Concordia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba, de commodos são bons e barato : a chave para ser acha se no andar em cima, a trata-se no mesmo.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinha : na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim :

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, del 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte :

Armazem do Campos—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra ; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes ; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes : gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro : na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Preta Rosalina.

O engraçado que ainda conserva occulta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario, proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Pilotagem

Ensina-se e dá-se explicações, bem como de geographia e inglez : vende-se tambem um sextante novo : na rua Nova de Santa Rita n. 47.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e sutura chá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito e merar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Para evitar duvidas

A carta que annunciamos para ser entregue ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, só o podia ser a esse senhor, visto a importancia della, e a recommendação que tinhamos da pessoa expedidora.

Transferencia

Adverte-se aos Srs. que compraram bilhetes das acções entre amigos de um terreno sito no Campo Grande, freguezia de Goyanna, que ditas acções ficam transferidas para a ultima loteria do mez de outubro, pela razão de se não haver pago ainda mais da metade da importancia dos respectivos bilhetes.

Ao commercio.

Eugenio Gonçalves Cascão declara que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alfredo Fiuza de Oliveira. Recife, 16 de agosto de 1876.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C°, PHARM.cos DROG.tas,
57, rua Duque de Caxias.

Advogacia

O bacharel Bernaido Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 horas da tarde, em seu escriptorio á praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará á respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elegioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CABO
Serão escravos ?

Previne-se que pessoa alguma compre a Paulino Rodrigues Mendes da Silva a escrava Anna e seu filho Luiz, que foram declarados livres por sua mulher na meiação que tem nos bens de seu casal. Ao Sr. Dr. Juiz municipal.

E' na Boa Vista

Vende-se um preto moço : na rua Velha n. 14, a tratar com José Amaral.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua de Domingos Theotonio numero 2.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapotilhas (em vasos) de 1 a 14 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Amacio.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa-pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
ambo
otanicaba.
Jaracatiá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

ELIXIR
E
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e bem efficaz segundo. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CADRS

22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Curu rupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou á José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sabido da cidade de S. Luis do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Srs. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acoitado o favor de o entregar nesta cidade, á A. D. Catheiro Vianna, á rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Attenção.

Vão á praça pelo juizo de orphãos, segunda-feira 21 do corrente, depois de finda a audiencia, duas casas terreas sitas á rua de S. Miguel, em Afogados, ns. 55 e 55 A, tendo a primeira 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, paredes dobradas, avaliada em 1:100$; a segunda 1 porta e 2 janellas de frente, 4 quartos, corredor independente, paredes dobradas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:200$; sendo ambas edificadas em terreno foreiro, e vão á praça a requerimento de Domingos José Marques, tutor dos menores seus irmãos.

Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C.

Acha-se registrada no meritissimo tribunal do commercio, e abrio-se á rua da Cruz n. 26.

Este estabelecimento está sortido de drogas francezas e outros generos medicinaes, e habilitado a aviar com promptidão e pericia, qualquer receita, e fará o serviço e encommendas a qualquer hora do dia e da noite. Espera a protecção do publico.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. João Machado Brandão, a sua taverna sita ao largo de Apipucos; e pede a quem se julgar com direito á mesma, a entender-se com o abaixo assignado á rua do Marquez do Herval n. 160, no prazo de 3 dias, findos os quaes por nada se responsabilisa.

Recife, 17 de agosto de 1876.

Justino Pereira Ramos.

COMPRAS

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

PECHINCHAS

Côrtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Côrtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

POTASSA DA RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, a rua da Cruz n. 53, H. Nuesch & C.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito leguas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— VINHO DE BORDEAUX, excellente qualidade, a 8$ a duzia de garrafas.

Vinho de Bordeaux, branco, de graves.

Azeite doce de Provence, garantido, primeira qualidade.

Salame de Lyon.

Salame d'Arles.

Salames de Languedos, chegados pelo ultimo vapor, e perfeitamente conservados.

Licor benedictina verdadeira.

Cognac velho.

Chocolates finos de varias qualidades.

Vende-se na rua do Sol n. 15.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respeitavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão ingler, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e colletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situado se por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Taverna.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, em bom lugar de se vender para terra como para o matto, com commodos para familia, e tambem dá-se sociedade a quem entrar cem algum capital: quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 168, primeira entrada da Cabanga.

VINHO VIRGEM
DA
Bairrada.

Excellente vinho para pasto, puro, superior ao melhor de Figueira, em barris de 5.º, vendem Cunha irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

Pechincha a 3$000 e 4$000.

Basquinas e casaquinhos de gorgorão de seda com enfeites de vidrilhos.

AO 65

Rua Duque de Caxias.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos côrtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20 !!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE-SE uma machina de dous pospontos: quem a pretender, dirija-se á rua de Lomas Valentinas n. 16, que achará com quem tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para border	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	12
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Grosa de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampes, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a $500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fino.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente é 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gas.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lenções de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de maripotas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 780 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.

PESOS e medidas.

COFRES de ferro prova de fogo.

PRENSAS de copiar cartas.

ARADOS para lavoura.

MACHINAS a vapor.

MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado
No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez de Herval n. 98: a tratar na mesma.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO
55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Cofre de ferro

Vende-se uma, a prova de fogo e quasi novo: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

A PROSPERIDADE
A' rua da Imperatriz n. 60.
Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$800 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas rua Duque de Caxia n. 47.

VARIEDADES

OS HOMENS DA COMMUNA.—Eis o resultado das ultimas indagações:

Dos 85 membros da Communa, morreram 10. São: Delescluze, Duval, Flourens, Philippe Ferronillat, Ferré, Raul Rigault, Tridon, Varlin, Vermorel e Verdure.

14 estão soffrendo a pena: Ch. Amouroux, Arnold, Assi, Billioray, Champi, Clement, A. Dupont, C. Dupart, Gerardin, Gereune, Pillot, Regere, Trinquet e Urbain.

6 já soffreram a pena ou foram absolvidos: Courbet, Clement, Descamps, Goupil, Lefevre, e Ulysse Laurent.

25 estão na Inglaterra: Andrieu, Arnaud Bergeret, Brunel, J. B. Clement, Demay, Eudes, Ch. Gerardin, Grousset, Johannard, Lonclas, Longnet Leo Melliet, Mortier, Oudet, Pottier, Puget, F. Pyat, Rauvier, Serraillier, Sicard, Theizy, Vallés, Vesini e Viard.

16 estão na Suissa: Arnold, Babick, Beslay, Blachet, Clemence, Courbet, Cluseret, Gambon, Jourde, Lefrançais, Malou, Martelet, Miot, Ostin, Pendy e Protot.

4 estão na America: Dereure, Fortuné, Ledroit e Parisel.

3 estão na Allemanha: Chalin, Langevin e Vaillant.

2 estão na Belgica: Jacques Durand e Ranc.

1 está no ducado de Luxemburgo: Avrial.

1 na Turquia: Chardon

1 na Hungria: Léo Frankel.

1 na Hollanda: J. Allix.

1 cuja residencia é desconhecida: Rastoul. Suppõe-se que morreu afogado.

FORÇAS MILITARES TURCAS.—As forças regulares da Turquia, segundo as melhores informações, compõe-se de 80,000 infantes, 20,000 cavallos, 10,000 homens de artilharia de campanha, 12,000 gendarmes a pé e a cavallo, e 3,000 homens de engenharia.

Além d'estas forças ha approximadamente 40,000 irregulares (bachi-bozuks) beduinos, milicia de Albania, etc., que podem prestar grandes serviços como guerrilhas.

A força nominal da reserva é de 300,000 homens.

A sua organisação, porém, está longe de ser completa, e se fosse necessario entrar em campanha, não se apurariam mais de 100,000 reservistas.

Cada regimento de artilharia de campanha tem 16 baterias de 6 peças: todos os canhões da artilharia a cavallo são do typo Armstrong, mas a artilharia de montanha, a unica que póde servir nos districtos dos insurgentes, compõe-se de peças pequenas e de pouca precisão e alcance, de modo que uma bateria inteira produz menos effeito do que uma só peça Armstrong.

A artilharia de praça comprehende 6 regimentos.

Ha duas fabricas de polvora, um deposito de artilharia, um arsenal de artilharia, e uma fabrica de carabinas e de canhões de aço, estabelecimentos dirigidos por italianos e francezes.

A flor do exercito é incontestavelmente a artilharia, composta quasi exclusivamente de officiaes novos e intelligentes.

Ha quatro batalhões de sapadores (de engenharia) e de pontoneiros, commandados por officiaes que estudaram quasi todos nas escolas especiaes de Berlim e de Paris.

Estas forças sommam ao todo 200,000 homens, capazes de fazer frente a um exercito europeu dos mais bem organisados.

A ARTILHARIA NA ALLEMAHA. — Os estabelecimentos de estilharia com que hoje conta a Allemanha, são os seguintes:

Fundição de canhões d'aço: fabrica particular de Krupp, em Essen.

Fundição de canhões de Spandau, por conta do estado.

Fabrica de projectis de artilharia em Berlim, Spandau, Dantzig, Gleiwitz, Sterkrade, Paricelli, perto de Kreuznab, Sieburgo e Becking.

Fabrica de armas portateis em Erfurt, Dantzig e Spandau, todas pertencentes ao estado.

Fabricas particulares da mesma classe em Sommerda e Sutil.

Fabricas de polvora em Spandau, Niesse, Metz.

Fabrica de munições de Erfurt.

Fabrica e fulminantes em Coblentz.

Arsenaes de construcção em Spandau, Dentz, Dontring e Strasburgo.

Em Saxonia ha um arsenal de artilharia com officinas de construcção.

Em Wurtemberg outro arsenal de artilharia e a fabrica d'armas de Oberndorf

Em Baviera officinas de construcção e laboratorio principal, situados em Munich; fundição de canhões em Augsburgo, fabrica de armas portateis em Amberg, outra de polvora e refinamento de salitre em Ebenhausen, perto de Ingolstadt.

INJECÇÕES SUB-CUTANEAS.—Pela *Abelha Medica e Independencia*, de setembro proximo passado. communica o Dr. Laffite uma nota *sobre o emprego das injecções sub cutaneas de agua pura*, e de seus bons effeitos contra muitas dôres, em diversas affecções.

O autor diz ter-lhe reconhecido uma efficacia tão altamente pronunciada, quanto se poderia esperar obter das injecções da morphina. A explicação, que o autor dá do seu modo de acção, é oor emquanto problematica. Segundo elle, a acção calmante será devida á compressão dos filamentos nervosos terminaes, que exercerá a agua injectada.

Se estes bons effeitos forem confirmados, muito ganharão os doentes, não se arriscando á acção da morphina, que põe em perigo muitas vidas

TENTATIVA MALLOGRADA. —Na quinta-feira, diz o *Imparcial* de Madrid, descobrio se nas cadeias de Barcelona mais uma tentativa de fuga, quando estava muito proxima a realisar-se.

De um dos calabouços havia-se aberto uma galeria que ia dar a uma casa deshabitada da rua da Lealdade, não faltando mais do que romper uma debil capa para que fosse completa a communicação com o exterior. Sem mais ferramenta que um escopro, um cesto e um cantaro de agua para molhar a terra, construiram a dita mina.

Seriam dez da noite quando o carcereiro observou que o gripho da fonte do pateo jorrava com mais força que de ordinario e que um preso meio nú deixou cahir certo objecto com dissimulação.

Acompanhado do ajudante, e armados convenientemente, desceram ao pateo e descobriram a galeria.

Segundo os presos confessam, havia mais de 15 dias que se trabalhava n'ella.

E' curioso o pormenor de que o carcereiro recebera um telegramma de Madrid, participando-lhe que estivesse de sobre-aviso porque de um momento para outro deviam evadir-se varios presos, o que revela que com antecedencia se sabia na côrte.

ASSASSINATO ODIOSO. = Ha poucos dias, conta o *Constitutionnel* de Paris, prenderam em Bois Calombes, um individuo, accusado de ter feito morrer debaixo de uns baldes de agua gelada, um velho que vivia em sua casa. Agora um homem matou em Asniéres uma mulher em condições bastante odiosas.

Tratava-se de um dos mais ricos proprietarios da localidade, o Sr. D... Ha alguns annos, o Sr. D..., que não tinha filhos, adoptou, por consentimento de sua mulher dous orphãos, um rapaz e uma rapariga, empenhando-se em educa-los como seus filhos.

A rapariga cresceu, e seu pai adoptivo sentio pouco a pouco o amor paternal dar lugar n'elle a um amor profano.

Abusando da autoridade que se arrogara, tanto instou com a rapariga que d'alli a pouco estabeleceram-se entre os dous relações menos louvaveis.

A Sra. D... ignorava aquellas relações, mas a filha adoptiva confessou a culpa. Seguio-se uma explicação violenta e enfurecido pelas censuras da sua mulher, o Sr. D... ferio a com uma faca, do que lhe sobreveio a morte passadas algumas horas.

FABRICA MILITAR. — Dentro de pouco tempo vai entrar em plena actividade uma empreza de alto interesse, sob o ponto de vista militar. Trata se da fabrica real prussiana de conservas para o exercito, cuja construcção foi principiada em Moguncia ha quatro annos.

Os edificios comprehendem uma moagem a vapor com sete mós, dous celleiros, uma padaria com oito machinas d'amassar, oito fornos a vapor destinados a funccionar sem interrupção, um açougue e uma vasta cozinha. O edificio principal, flanqueado por quatro pavilhões, tem 320 metros de comprimento. E' alli que se acham os celleiros, com 50 metros de largo e outro tanto de comprido.

Em tres edificios annexos acham-se os fornos a vapor de padaria, os seis fogões das caldeiras, e o açougue. O local das caldeiras é isolado. Na fabrica, tudo está disposto para funccionar mechanicamente.

Os productos e materias primas tem entrada e sahida por um ramal do caminho de ferro.

A entrada das provisões para os celleiros, sua ventilação, limpeza, entrada para o moinho, sahida da farinha para as machinas d'amassar e todas as operações de panificação, fazem-se automaticamente e em condições de absoluto asseio.

A força que põe as machinas em movimento, é fornecida por duas grandes machinas a vapor emparelhadas, com uma força total de 1,800 cavallos approximadamente. A agua necessaria é fornecida por poços alimentados pelo Rheno, filtrando atravéz d'um solo eminentemente permeavel. Uma bomba a vapor eleva a agua a um reservatorio collocado a 25 metros de altura para 3,200 hectolitros.

Quando a fabrica estiver em plena actividade, poderá todos os dias converter em conservas 170 bois gordos, fornecer 350,000 kilogrammas de farinha e fazer d'ella 300,000 pães. Além d'isso poderá fornecer conservas d'aveia em quantidade sufficiente para nutrir o contingente de cavallos para um corpo de exercito de 280,000 homens.

Afim de evitar todo o perigo d'incendio, as construcções, incluindo o telhado, são feitas exclusivamente de pedra e ferro. Uma parte da fabrica devia funccionar no 1° de julho do corrente anno.

BATERIA FLUCTUANTE. = A bateria fluctuante couraçada ingleza *The Thunderer*, que acaba de ser lançada á agua, é o navio couraçado de construcção mais original, que o almirantado inglez tem mandado fazer desde o combate de Hampton Road, em que se estabeleceu a verdadeira competencia entre o canhão e a couraça.

Póde dizer-se que o *Thunderer* é um navio de tres cobertas, com a particularidade de que a primeira é independente da segunda e esta da terceira ou superior.

A primeira coberta é muito baixa, pois eleva se uns cinco pés sobre a linha de fluctuação. As duas torres gyratorias estão collocadas quasi no centro do navio, e em cima das mencionadas torres construio-se uma especie de casco, que serve de guarita, onde se dá a guarda, onde se estabelece o vigia e se amarram os seis botes do navio; isto é, o casco mencionado vem a constituir o todo da embarcação.

Em cada torre leva o *Thunderer* dous canhões, que disparam projectis de aço á distancia de oito kilometros. As machinas dão movimento a duas helices collocadas a ambos os lados do timão.

O apparelho consiste em um só mastro com uma varanda, devidamente resguardada, para que o vigia possa observar o horisonte sem perigo algum.

O *Thunderer* só póde prestar serviço á vista da costa, pois a sua construcção não lhe permitte navegar no mar alto.

De Paris a Versailles.

A LEI MUNICIPAL.

(*Comedia em 5 actos.*)

Oh, amigo leitor! Oh, leitora amiga (dado o caso que eu tenha leitoras), sabeis o que é a lei municipal? Desconfiais, acaso, que essa lei é um verdadeiro volcão, sobre que dançam os ministros, polkão os deputados e valsam os senadores? Suspeitaveis, porventura, que essa lei, intitulada = lei sobre a nomeação dos *maires*, é uma especie de armadilha, de ratoeira, de trapola; urdida como um drama, machinada como uma peça magica e tramada como uma comedia do bom tempo?

Já ouvistes, sem duvida, fallar da lei sobre os *maires*. Entrevistes, de tempos a tempos, no vosso jornal um artigosinho de dez linhas, referente a ella. Não comprehendestes nada absolutamente, e fizestes muito bem.

Entretanto, faz-se mister que sejais iniciado em tudo quanto se dá em redor da lei municipal, que tornou-se a comedia parlamentar do dia; e é para iniciar-vos nella que vamos narra-la com as minudencias e sob a forma mais digestiva que ha.

PRIMEIRO ACTO.

A scena representa o dia posterior ao das ultimas eleições.

Todos nadam em jubilo; as fracções da esquerda estão contentissimas, os ministros radiantes.

De repente, lembra-se um membro da esquerda que as communas se acham vivendo sob a lei reaccionaria de 1874, e que, graças ao Sr. de Broglie, o infame governo tem o direito de nomear os *maires*.

= Desconhecem os direitos do suffragio universal. Deixam apodrecer as nossas communas! Irritam os nossos eleitores! E' preciso restituir á communa o direito de escolher o seu *maire*!

— Sim! sim! bradou o côro republicano.

Os ministros sorriem; vêm tudo côr de rosa. O Sr. Grevy accende um fogo de Bengala.

SEGUNDO ACTO.

Dous mezes depois. Acha-se nomeada a commissão, a qual escolhe para relator o illustre Sr. Ferry. Prosegue com facilidade o trabalho Na scena primeira destroe-se a lei de Broglie, a tal de 1874

Na scena segunda despoja se o governo do direito de nomear os *maires*. Na scena terceira restitue-se esse direito ás communas.

Subitamente abre-se uma porta. E o ministerio apparece. O ministerio reflectio no caso. Se tirarem-lhe das mãos a nomeação dos *maires*, elle perderá todo o seu prestigio. Reinará a communa e não o estado. O ministerio prefere retirar-se a ser despojado do importante direito de nomear os *maires*.

— O que farei? exclama o Sr. Ferry.

— Obedecer ou apear-nos do posto.

— Não posso apear-vos sem prejudicar a republica nascente e ainda mais a minha futura pasta de ministro.

— Nesse caso, transijamos.

= Pois sim, transijamos.

TERCEIRO ACTO.

Transigio-se.=O ministerio sacrificou algumas cousas e o Sr. Ferry immolou algumas sympathias. O Sr. Dufaure transpirou devéras; o Sr. de Marcere suou tambem muito; a commissão perdeu alguns cabellos.

Finalmente chegou-se a um accordo. As communas nomearam os seus *maires*, salvos os de cabeça de departamento, de districto e de cantão, os quaes serão escolhidos pelo governo.

O ministerio ficou satisfeito e a commissão contentissima.

Ella noticiou por toda a parte que o Sr. Ferry ia apresentar o seu parecer, a cujo resumo deu anticipada publicidade.

QUARTO ACTO.

Porém uma secreta agitação começa a apoderar-se dos membros das tres fracções da esquerda.

= Estamos sendo trahidos! diz Gambetta.

= A composição foi uma trahição, pondera Lepére.

Fóra a commissão! vocifera uma onda de radicaes em delirio.

Multiplicam-se as reuniões; os conciliabulos surgem; as conspirações pullulam. Todas as fracções da esquerda juram, pela cabeça de S. Justo, que repellirão a infame lei nascida da execranda approximação de um ministerio equivoco e de uma commissão suspeita.

Balburdia geral. Rufus de tambores, etc.

QUINTO ACTO.

Chega isto ao conhecimento do ministerio e da commissão.

= Vão repellir a nossa lei, diz esta.

— Vão pôr-me em minoria, diz aquelle.

= Então não apresentarei o meu parecer, observa o Sr. Ferry.

— Está dito; fiquemos no *statu quo*.

Côro das fracções da esquerda: Pois sim! Ficai no *statu quo*, mas procurai chegar a um accordo.

Parece-vos que acabou a comedia? Qual! Surge em scena novo personagem. Dir-me-heis que vem muito tarde: mas o entrecho chegou a um tal apuro, que o autor suppõe ser-lhe licito tudo.

O novo personagem é a direita. Ella não tem senão um desejo, não faz senão um voto: originar um conflicto entre as fracções da esquerda e o ministerio, — que era justamente o que se queria evitar.

A direita (como o fez o Sr. Jolibois na sessão desse dia) pergunta com candura porque motivo a commissão demora tanto a apresentação do seu parecer sobre a lei municipal.

= Ha dous mezes que está em incubação. Já vai sendo tempo de da-lo á lume!

Como sahir de tão máo passo? Bem simplesmente. Faz-se um vacuo em volta do Sr. Jolibois. O Sr. Grevy dá certa ordem a um machinista invisivel.

O Sr. Jolibois desapparece por um alçapão e a comedia acaba ou parece ter acabado, até que torne a começar.

Presentemente procura-se o epilogo e não se acha. O ministerio quer nomear uma parte dos *maires*; as fracções da esquerda exigem que todas as communas, sem excepção de uma só, sejam senhoras da escolha do seu primeiro funccionario. A commissão não sabe a quantas anda.

Uma pessoa, que comprehende perfeitamente todos estes embroglios parlamentares, explicava a questão municipal, comparando-a com a do Oriente.

— Para mim, dizia elle, o ministerio é a Turquia. Promette reformas, porém lenta, progressiva, judiciosamente.

As fracções da esquerda são a Servia, que quer immdiatamente as reformas e prepara armamentos terriveis, com que ameaça a Turquia (isto é o ministerio).

A commissão municipal é a Inglaterra, a quem não convém absolutamente o conflicto. Ella comprehende as exigencias da Servia, porém admitte as dilações da Turquia. Quer fugir com o corpo ás pancadas.

A direita é a Russia, que não póde intrometter-se na discussão, é estranha á questão; porém, como tem muito que ganhar com ella, atiça o fogo.

= Dê signaes de si, diz ella ao ministerio.

= Renuncia ou não renuncia? pergunta em tom de mofa á commissão.

— Tendes receio que comam a vossa republica?! brada ella ás fracções da esquerda, que bem desejariam medir as suas forças, mas tem medo da derrota.

Na hora em que escrevo estão calmos os animos. Não se ferirá nenhum combate, mas todos conservam-se em pé de guerra, porque ninguem quer ceder o passo.

Quem primeiro transporá o Drina? Eis a pergunta que acode a todos os labios.

O regresso de um rei

Em 8 de junho, os principes da familia de Orléans trouxeram, para sepulta-los em terra franceza, os restos mortaes d'el-rei Luiz Philippe e de toda a sua familia, mortos no exilio.

Eis em seguida dous artigos publicados em duas folhas de Paris, de opiniões de todo o ponto differentes, sobre esta triste e commovente ceremonia. Assim se exprime o *Journal des Débats*:

« O acto de piedade filial que os principes da familia d'Orleans acabam de cumprir em Dreux, com tanta singeleza, era para elles um dever, triste e suave. Triste espectaculo, com effeito, era o desses numerosos feretros, voltando do exilio com os despojos mortaes de tres gerações,=o rei Luiz Philippe, a rainha, as suas duas noras, a duqueza d'Orleans e a duqueza d'Aumalé, e o seu neto, o principe de Condé, porém todos voltavam á patria!

« Para esta pia translação, os principes d'Orléans esperaram, esperaram muito tempo, que o seu paiz gozasse de uma situação mais tranquilla e regular. Requereram e obtiveram a autorisação do governo. Nessa lugubre circumstancia privaram-se voluntariamente de uma grande consolação: o concursos e presença de seus amigos. Mas durante a marcha do funebre sequito, não poderam evitar a multidão que se associou espontanea a esse grande luto.

« Vinte e tres annos durara o exilio dos filhos e netos, que ainda vivem, do rei, que só regressaram a França, no anno de 1871. Para os finados, que agora penetraram na capella sepulchral de Dreux, o exilio durara mais de vinte e cinco annos. Por um triz igualava esse lapso de tempo os annos do reinado do monarchia de Julho.

« Estranho e insondavel mysterio do humano destino! Por cerca de vinte e cinco annos, desde o alvejar de sua carreira politica, o duque d'Orléans sobe e torna a subir, na expressão do poeta, as escadas dos estrangeiros Por quinze annos, como principe de sangue, occupa um dos primeiros degráos do throno de França. Por dezoito annos, reina. Depois, emfim, por um quarto de seculo, ahi espera na cova de Weybridge o dia em que os seus restos mortaes sejam restituidos ao solo natal. A sua mocidade assim é condemnada, primeiro, a levar a vida bem longe da patria que um dia ha de governar. Quando velho, vive outra vez no exilio; e, depois de morto, o seu cadaver como que expia, no fundo de uma tumba estrangeira, todo o bem que o monarcha fez ao paiz durante um reinado prospero e pacifico... Sim, eis ahi mysterios impenetraveis nos designios de Deus sobre os quaes Massillon chamava os grandes da terra.

« Todos hoje em dia, sabem avaliar as prosperidades de toda a casta que, entre duas revoluções, uma das quaes foi « effeito sem causa » encheram os annaes brilhantes e beneficos do governo de Julho; e confessam ignorancia, pouco conhecimento da historia ou prevenção emperrada, os que repetem ainda as antigas accusações, muitas das quaes ridiculas, que os partidos invocaram como arma nos tempos das antigas lutas. Ainda ha poucos dias, um jornal que não pódo ser taxado de parcial para com essas recordações monarchicas, ao refutar apreciações erroneas ou malignas com que se queria esmagar o reinado de Luiz Philippe, o *Constitutionnel*, dizia: « O que é verdade é que, a não se remontar até ao apogeu do incomparavel reinado de Luiz XIV, desafiamos qualquer homem instruido e sincero que nos apresente um periodo em que o genio francez brilhasse com mais esplendor, abundancia e variedade... »

« Ahi está o que se escreve hoje em dia; mas foi necessario que a lage do tumulo pesasse por vinte cinco annos sobre as cinzas do rei Luiz Philippe para que se pudesse produzir livremente esta reacção da justiça historica. Por isso esse rei de 1830, tão calumniado quando vivo, tinha muita razão em dizer como um de seus ascendentes, Henrique IV: « Não me hão de fazer justiça senão depois da minha morte! »

« Não accrescentemos mais nada. A reserva delicada que os principes d'Orléans mostraram no cumprimento desse pio dever, impõe respeito as nossas recordações, como já a impoz á sua propria piedade. Nem os principes nem os jornaes tinham de fazer demonstrações, e a politica nada tinha que ver com um acontecimento de familia, em que o sentimento tudo inspirava.

« Servos de França debaixo da bandeira das tres côres, associados com a fortuna presente do seu paiz por patriotica dedicação, descendentes justamente honrados da mais velha raça real do mundo e discipulos doceis do espirito moderno,=os filhos e os netos de el-rei Luiz Philippe só pedem aos tumulos restaurados de seus augustos pais—Desse rei liberal, dessa rainha tão illustrada pelas luzes da sua razão como nobremente inspirada pela sua fé, dessa esposa do principe real que tão digna se mostrou dessa alta alliança=só lhes pedem conselhos de prudencia, moderação e generosidade, todos elles caminham para o porvir sem outra ambição mais do que mostrarem-se dignos dos grandes exemplos que lhes foram dados!

O Sr. Francisco Magnard, principal redactor do *Figaro*, tendo assistido áquella ceremonia, publicou tambem a seguinte interessantissima narração:

Honfleur.

« Quinta-feira, ás tres horas e vinte minutos da tarde, um trem especial sahia da estação de S. Lazaro de Paris, levando a Honfleur o duque d'Aumale, o principe de Joinville, o duque de Montpensier, e a princeza Clementina de Saxe Coburgo-Gotha, a unica filha que vive de Luiz Philippe, e que se parece muito com o seu augusto pai. Ao lado do wagon-salão dos principes, tres carruagens de primeira classe, tres de segunda e tres *fourgons* arranjados em forma de capella ardente. Nenhum outro estrangeiro, senão o Sr. Bocher, o amigo fiel, e a toda a prova, da familia d'Orléans, um dos secretarios dos principes, a pessoa que escreve estas linhas, criados e uns 30 homens do serviço do armador.

« Quantas lembranças nos assaltavam á mente em quanto o comboio lá nos levava! Os dous principes que vão receber o feretro de seu pai são os que, em 1848, detidos fóra de Paris pelo seu dever militar, não puderam defender o throno ameaçado, e que, na angustia de seu patriotismo, não quizeram tentar uma resistencia que talvez tivesse sido efficaz. Naquelle tempo, o Sr. Bocher era prefeito dos Calvados, e o Sr. Perthuis, o actual prefeito que assistirá ao desembarque, é filho do coronel Perthuis, em cuja casa Luiz Philippe achou, em Honfleur, um asylo desde o dia 28 de fevereiro até o dia 2 de março, e d'onde partio para o Havre e de lá para a Inglaterra, a bordo do *Express*.....

« Emfim, ultima coincidencia, ante-hontem, 8 de junho, completaram-se cinco annos, dia por dia, que a assembléa revogou as leis do exilio contra a casa Bourbon, no mesmo dia em que tinha por validas as eleições do duque d'Aumale e do principe de Joinville.

« A's 8 3/4 horas chegamos a Honfleur. O comboio conduz-nos ao caes do porto onde vai aportar o *Samphire*. O conde de Paris e o duque de Nemours presidiram, pela madrugada, em Weybridge, á exhumação do rei, da rainha, da duqueza d'Orléans, da duqueza d'Aumale, do principe de Condé, seu filho mais velho, e de quatro meninos, um dos quaes filho do duque d'Aumale, viveu seis mezes, e tres dos quaes morreram ao nascer. A duqueza de Nemours, fallecida tambem na Inglaterra, não foi exhumada. Vai ficar sozinha na cova de Weybridge.

« Depois da missa celebrada ás 4 da madrugada pelo padre Berteuille, os cadaveres, conduzidos pelo conde de Paris e pelo Sr. Morhain, seu ajudante d'ordens, chegaram a Southompton e embarcaram a bordo do *Samphire*, que está todo forrado de preto, e arvorou a bandeira franceza. Os vasos inglezes abaixaram o pavilhão ao passarem os corpos. O vapor fôra avistado do forte da Hére desde as 6 1/2, mas conveio-lhe esperar pela maré para entrar no porto Os caes e os diques acham-se apinhados de uma innumera multidão, apezar da chuva que cahe com violencia e do vento que faz oscillar as tochas dos empregados do armador.

« O prefeito do Calvados. o *maire* de Honfleur, o commandante de policia, alguns homens para conter a multidão, eis ahi o que representa as autoridades.

« As portas do porto abrem-se lentamente, o *Samphire* avança: amarram-n'o com caibros, toca no cáes, estabelecem uma ponte portatil, os principes vão saudar o feretro e apertar as mãos do conde de Paris, que esconde o seu trajo preto por baixo de um manto de borracha.

« Partem-se a todos os peitos ao contemplarem o estreito espaço em que jazem tanta grandeza e tanta graça, o passado e o porvir, o que foi um rei, um pai, uma mãi idolatrada e adoravel, filhos que eram o objecto de longas esperanças!...

« Quatorze homens do serviço do armador sobem a borda: levantam um pesado caixão forrado de velludo preto com pregos de prata, e cuja tampa de carvalho está algum tanto desunida; de vagar, com passos cadenciados, sahem do paquete e içam o caixão na primeira carruagem.

« —El rei Luiz Felippe voltou á França!...

« —Por cinco vezes os carregadores recommeçaram a sua funebre viagem.

« Apenas fechadas as carruagens, o comboyo volta sem pressa á estação, debaixo de uma chuva terrivel. A multidão, sempre silenciosa, retira-se. Dez horas da noite acabavam de dar. E' uma data solemne na historia contemporanea, e que nenhum dos que assistiram áquella ceremonia jámais ha de esquecer.

Dreux.

« O trem só tornou a partir ás 11 horas e 20 minutos, e hontem de manhã, ás 7 horas em ponto, entrava na estação de Dreux.

« As 5 1/2, um trem especial trouxera de Paris o duque de Nemours, o duque de Chartres, o conde de Flandres, o duque Augusto de Saxe Coburgo-Gotha e seus dous filhos, dos quaes o mais velho, o principe Felippe, casou com a filha do rei da Belgica, divinamente bella com o seu trajo de luto, a condessa de Paris, a princeza de Joinville, a duqueza de Montpensier e suas duas filhas (as princezas Christina e Mercedes), a princeza Branca d'Orleans, filha do duque de Nemours, a condessa de Flandres, a princeza de Salerno, mãi da duquéza de Aumale e irmã da imperatriz Maria Luiza, chegara na vespera. Esta veneravel princeza, muito idosa, como bem o indica este parentesco, anda ainda com o chapéo usado no tempo da restauração, um largo capote preto.

« Se acrescentarmos aos principes e ás princezas que acabamos de citar, o general de Villiers, ajudante de ordens e representante do rei da Belgica, o general Burnell, ajudante de ordens do conde de Flandres, o Sr. Bocher, o Sr. Morhain e o Dr. Guéneau do Mussy, teremos o sequito de familia e de estreita intimidade, que acompanhou a ceremonia de hontem.

« Nenhuma manifestação official veio recordar ao povo que tratava-se do enterro de um rei; nem marinheiros em Honfleur, nem soldados em Drux; a tal ponto quizeram os principes evitar, tudo o que lhe podia ser imputado como demonstração.

« Cincoenta mil curiosos seguiam ultimamente o feretro da Sra. Luiza Blanc, cujo marido, abusando da sua eloquencia e do seu talento, não fez mais do que accumular utopias, preparar ruinas e catastrophes, O povo francez, que deve a Luiz Filippe dezoito annos de prosperidade, de progresso e de prudente liberdade, que o destronou n'um dia de loucura, cruelmente expiada depois, não veio receber o seu velho rei. Se esse rei tivesse derramado o sangue como se derrama agua, se tivesse disperdiçado a vida de seus subditos, esgotado a França com tropheos custosos, milhão de vozes acclamariam o seu feretro e saudariam as suas cinzas com pomposos epithetos. Assim é o mundo!...

« O espectaculo é sublime. Seis carruagens, puxadas por quatro cavallos, ahi estão á espera dos caixões. As do rei e da rainha estão ornadas com os emblemas dos Orleans (flôres de lirio e o lambel), com a corôa fechada e manto real! Os outros emblemas são rematados pela corôa ducal. Ha duas carruagens forradas de branco para o principe de Condé e os outros principes de menor idade. Compre dizer, de passagem, que estas exequias não hão de custar menos de cem mil francos (cerca de 40 contos), Cinco mil francos foram dados aos pobres de Honfleur e cinco mil aos de Dreux.

« Os corpos uma vez postos nas carruagens, o sequito começou a marchar na ordem seguinte:

« Os principes de menor idade, o Sr. principe de Condé, a Sra. duqueza d'Aumale, a rainha, o rei.

« Detrás da carruagem que levava o corpo do rei, iam sem chapéo na cabeça, o conde de Paris, o duque de Nemours, o duque d'Aumale, o principe de Joinville, o conde de Flandres, o duque de Saxe-Coburgo-Gotha e seus dous filhos, o Sr. Bocher, o conde Raoul de Flers, sub-prefeito de Dreux, alguns criados da familia real.

« A carruagem da duqueza d'Orleans, por causa de differença de religião, fica um pouco atrás, acompanhada pelo duque de Chartres e o duque de Montpensier. As princezas tinham entrado em carruagem na capella.

« Então pára a chuva que cahia sem interrupção havia doze horas; os habitantes de Dreux e os camponezes dos arredores apinham-se junto do sequito que se estende com incomparavel magestade através das ruas pittorescas da pequena cidade e o ingremme arrabalde que leva á capella funebre da familia d'Orleans.

« Construida no meio de um parque que occupa o espaço da antiga fortaleza dos condes de Dreux, cujos velhos muros lhe servem de limite, essa capella, que tem a fórma de um zimborio byzantino, fica n'um sitio admiravel, dominando a cidade e o immenso xadrez do valle enquadrado em virentes collinas. Os feretros são postos em ordem diante da escada; os curiosos, os importunos ficaram na porta do parque. O silencio é verdadeiramente religioso.

« Só a musica de um passarinho, musica viva e triumphante como nos dias prosperos de outr'ora, sóbe através da ramagem, até ao céo onde brilha um pallido raio de sol.

« Primeiro foi mister depositar o caixão da duqueza d'Orleans no que se chama a sala da Torre; é um quarto, restaurado nas ruinas de uma torre escondida pela hera e pelo matto, que remonta aos tempos de Luiz-o Gordo. Os principes inclinam-se respeitosos perante o que resta da princeza Helena, dessa princeza que dissera: « Ser rainha de França e morrer» e que não foi rainha e morreu longe da patria adoptiva.

« Depois recomeça a procissão dos feretros reaes, que se transportam debaixo do magnifico ataúde que fôra erigido no meio da capella. Em cima vê-se uma corôa real coberta com um fumo: é a corôa foi offerecida á princeza Maria, quando passou por Marselha.

« Em tres altares differentes, tres padres celebram missas de finados. Ostentam-se as pompas littorgicas; a supplica do *Kirie*, o terror do *Dies iræ*, a terna e esperançosa prece do *Pie Jesu*

« Acabou-se a missa; dá-se a ultima abenção. Então abrem-se dous grandes cortinados que não deixavam ver a entrada da funebre crypta. Como em Honfleur, os carregadores vão seis vezes do ataúde á crypta onde descem todos principes. Diante de cada caixão o clero recomeça os sagrados hymnos, Depois, tudo cala-se outra vez.

. . . .

« Luiz Felippe, rei dos Francezes, e Maria Amelia, rainha dos Francezes, descançam para sempre no tumulo gemeo que mandaram construir —unidos na morte como estiveram unidos na vida.

« Detrás delles, á direita, o duque d'Orleans e a princeza Maria, tão amada, tão chorada; á esquerda, a duqueza mãi d'Orleans, a fundadora desta sepultura de familia.

« Os outros tumulos, construidos de antemão, de pedra, acompanham a volta circular da crypta. Alguns não teem inscripções, e não podemos furtar-nos a um sentimento doloroso, ao pensar que estão á espera destes homens ainda robustos, de olhos azues tão profundos e meditabundos, agora inclinados sobre os feretros de seu pai ou de seu avô.

« Alli é que virão dormir elles todos o ultimo somno, reunidos em torno do velho rei, elles, os filhos e as filhas desta raça que só conta homens valorosos e mulheres castas. Sim, é alli, só se as discordias civis os dispersaram outra vez, o que praza aos céos não aconteça! Mas não: a França que tanto deve ao pai e que tão mal lh'o pagou, comprehenderá a profunda significação desta ceremonia de reconciliação. e não ha de illudir a esperança daquelles que lhe confiam o que o homem tem mais sagrado: os ossos de seu pai e as tradicções de sua raça, daquelles que só aspiravam a viver como cidadãos dedicados nesta patria, donde por tantos annos viveram ausentes.

. . . .

« E lá fóra, o passarinho soltava ainda a sua nota aguda. O que cantava? Cantava, sem duvida, o poder da natureza, o esplendor passageiro das cousas e a fragilidade das humanas grandezas! »

Palestra scientifica.

(DE LA PATRIE DE PARIS.)

SUMMARIO,=O homem que perdeu a sombra e o que perdeu o reflexo. —O homem que perdeu o seu eu.=O Sr. P. Janet: a noção da personalidade. —O Dr. Azam: duplicidade da vida: historia de Félida X...—O Sr. Reboux: o ambar verdadeiro e o artificial; meios de distinguir o ambar verdadeiro do falso.—O Sr. Govi: o Radiometro de Crookes.

Quem ha que não tenha lido com prazer os maravilhosos contos de Adalberto de Chamisso e de Hoffmann, onde vem narradas as aventuras do homem que perdeu a sua sombra e homem que perdeu o seu reflexo? E o que é a sombra?

Que necessidade ha de sermos acompanhados, seguidos ou precedidos desta imagem rudimentar e muitas vezes importuna? que se chama a nossa sombra? E o reflexo, Ha cousa ainda mais inutil? Por ventura, não poderemos viver felizes sem que um espelho reflicta incessantemente a nossa imagem? E entretanto, esses dous habeis e emgenhosos escriptores demonstraram e puzeram á luz da evidencia da maneira mais interessante e pittoresca, que a imagem e a sombra são cousas mui necessarias, de que difficilmente se pode prescindir, sob pena de ser-se excluido da sociedade e obrigado a viver isolado e miseravel.

Portanto, é impossivel a um homem intelligente isolar-se da sociedade de seus semelhantes; mas se nos compadecemos da sorte desses desgraçados tão imprudentes que vendem a sombra ou o reflexo ao diabo, quanto mais dos que perderam a individualidade, a personalidade, o eu? O caso é raro; vamos conta-lo, por ser real não perderá a curiosidade que desperta.

O professor P. Janet, membro do instituto, narra na *Revista Scientifica*, que esteve em contacto com um homem que acreditava ter perdido o seu eu. « Vós outros, dizia elle ás pessoas que o rodeiavam, sois muito felizes, tendes um *eu* que vos anima e vos faz viver.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42